



# Análise Gerencial dos Resultados



O Bradesco mantém a sua visão de elevação gradual e sólida da rentabilidade através da execução acelerada do plano de transformação. Nossa opção é por garantir a sustentabilidade dos negócios, evoluindo com segurança e mantendo o custo de crédito sob controle, investindo na transformação da Organização, e colocando o cliente cada vez mais no centro das nossas decisões.

Em 2025, nossa tração comercial se refletiu em importante crescimento de receitas, em todas as suas principais linhas. Mantivemos o apetite ao risco, novas safras de crédito com elevada qualidade e indicadores de inadimplência sob controle. Como consequência, no 4T25 apresentamos ROE superior ao nosso custo de capital, com crescimento da nossa rentabilidade por oito trimestres consecutivos.

Os investimentos na transformação pressionam temporariamente as despesas, mas também se traduzem em aumento da nossa competitividade no curto, médio e longo prazo. O *change the bank* se integra - cada vez mais - com o *run the bank*, na medida em que os benefícios da transformação melhoram o nosso desempenho operacional e o deixam mais sustentável.

O lucro líquido foi de R\$ 6,5 bilhões no 4T25, resultando em ROAE de 15,2% gerando um lucro de R\$ 24,7 bilhões no ano de 2025 e crescimento de 26,1% 25/24.

As receitas totais atingiram R\$ 36,1 bilhões no trimestre, crescendo 2,9% t/t e 9,8% a/a, impulsionadas pelo desempenho da margem financeira e receitas com serviços.

A margem financeira chegou a R\$ 19,2 bilhões no trimestre, crescendo 2,9% t/t e 13,2% a/a. A margem com clientes atingiu R\$ 19,1 bilhões, aumentando 2,7% t/t e 18,4% a/a, principalmente, pelo efeito do aumento da carteira de crédito e eficiência na margem de passivos. A margem com mercado foi de R\$ 126 milhões no 4T25, em linha com o esperado, e chegou a R\$ 975 milhões no ano.

A carteira de crédito expandida somou R\$ 1,089 trilhão, crescendo 11,0% a/a e 5,3% t/t em Dez25, refletindo a nossa tração nos segmentos de MPME e Pessoas Físicas, e operações com Grandes Empresas realizadas no fim do ano.

Em dezembro de 2025, o índice de inadimplência (atrasos acima de 90 dias) permaneceu estável. Os ativos problemáticos da carteira reestruturada diminuíram R\$ 2,4 bilhões contra o trimestre anterior e R\$ 10,5 bilhões na comparação anual e os ativos curados desse portfólio aumentaram 10,7% t/t e 58,2% a/a. Com isso, observamos redução da participação das operações em estágio 3 em todos os trimestres de 2025 e de 40 bps no último trimestre.

O custo de crédito diminuiu de 3,3% no 3T25 para 3,2% no 4T25, refletindo a qualidade na concessão e crescimento da carteira de crédito no período.

As receitas de prestação de serviços tiveram forte desempenho, crescendo 4,6% t/t e 8,0% a/a. Os destaques positivos no trimestre foram as receitas de mercado de capitais, rendas de cartão e operações de crédito.

O desempenho operacional das atividades de seguros gerou um resultado de R\$ 5,6 bilhões (-1,0% t/t e +2,1% a/a) e lucro líquido de R\$ 2,8 bilhões (10,7% t/t e 10,6% a/a). O ROAE da seguradora foi de 24,3% no 4T25. Em 2025, o lucro de seguros chegou a R\$ 10,1 bilhões.

O nosso índice de eficiência (despesas/receitas) melhorou 2,2 p.p. no ano, refletindo a evolução das receitas em 13,2% e o controle das despesas. No ano de 2025, as despesas operacionais cresceram 8,5% enquanto as despesas administrativas e pessoal cresceram 5,0%, que inclui o efeito do acordo coletivo de 5,68%, e o aumento das despesas com participação nos resultados. As pressões temporárias observadas no ano, vieram principalmente dos investimentos na transformação e reforço de balanço com provisões para contingências.

Nossos índices de capital seguem robustos e acima dos limites regulatórios e gerenciais. O capital nível 1 ficou em 13,2% e o índice de capital principal foi de 11,2% ao final de 2025, melhora de 0,7 p.p. em 12 meses. Destinamos R\$ 3,9 bilhões em JCP aos acionistas no 4T25.

Em relação ao *guidance* de 2025, o crescimento da carteira de crédito superou o teto do intervalo indicado, principalmente, devido a evolução, no fim do ano, no segmento de Grandes Empresas. O resultado das operações de seguros também teve desempenho melhor que o esperado, essencialmente pela tração comercial e melhora na sinistralidade. As demais linhas do *guidance* ficaram na parte superior das projeções indicadas.

Para 2026, esperamos que, com o risco de crédito controlado, nossa rentabilidade evolua através do aumento de nossas receitas. O forte desempenho das receitas nos oferece a oportunidade de investirmos mais e mantermos a nossa transformação em ritmo acelerado. A expectativa é de que a nossa rentabilidade continue a aumentar de forma gradual e segura, *step by step*.

Nosso plano de transformação segue em execução acelerada. No modo de servir, consolidamos a operação das agências empresas, adicionamos funcionalidades ao novo app para SMEs e tornamos a jornada mais fluída. Em pessoas físicas, melhoramos a proposta de valor no Prime e Principal, demos *upgrade* a mais clientes e abrimos mais escritórios para o alta renda. Temos mais clientes *fully digital*, somos mais eficientes em vendas digitais e mantemos o ajuste no *footprint*. Na agenda de pessoas, o programa de evolução cultural segue sendo implementado. Nossa opção é por manter massivos investimentos na transformação em 2026.

Seguimos comprometidos com o financiamento de negócios sustentáveis e com o apoio aos nossos clientes na transição para uma economia mais verde e inclusiva, acompanhando riscos e oportunidades associados. A meta corporativa de direcionar R\$ 350 bilhões para setores e atividades com benefícios socioambientais de 2021 e 2025 foi superada, alcançando 109% de execução ao término do período, com o direcionamento de R\$ 381,9 bilhões, o que reflete a escala e continuidade dessa agenda. Em 2026, assumimos o compromisso de direcionar R\$ 450 bilhões até dezembro de 2026, considerando o volume acumulado desde 2021.

As informações a seguir detalham o nosso desempenho no 4T25, incluindo os resultados, o balanço patrimonial e os principais indicadores de performance.

**boa leitura!**



lucro líquido recorrente consolidado

## R\$ 6,5 bi

Δ 5,0% t/t Δ 20,6% a/a

ROAE 4T25

### 15,2%

Δ 0,5 p.p. t/t Δ 2,5 p.p. a/a

### informações selecionadas



receitas  
totais

### R\$ 36,1 bi (1)

Δ 2,9% t/t Δ 9,8% a/a

margem financeira total  
Δ 2,9% t/t Δ 13,2% a/a

receitas de prestação  
de serviços  
Δ 4,6% t/t Δ 8,0% a/a

seguros, previdência  
e capitalização  
▽ 1,0% t/t Δ 2,1% a/a



custo do crédito

### R\$ 8,8 bi

Δ 3,1% t/t Δ 18,3% a/a

PDD expandida / operações de crédito expandida (% anualizado)

3,0      3,0      3,2      3,3      3,2

4T24      1T25      2T      3T      4T



despesas de pessoal + administrativas (2)

### R\$ 13,8 bi

Δ 7,1% t/t Δ 5,6% a/a

Desconsiderando o efeito aquisição do Banco John Deere: (1) 9,6% a/a; e (2) 5,3% a/a.

### carteira de crédito expandida

## R\$ 1.089 bi

Δ 5,3% t/t  
Δ 11,0% a/a



PF

### R\$ 466,5 bi

Δ 3,3% t/t  
Δ 12,7% a/a



PJ

### R\$ 622,7 bi

Δ 6,9% t/t  
Δ 9,7% a/a

MPME

Δ 8,1% t/t  
Δ 21,3% a/a

GE

Δ 6,0% t/t  
Δ 2,7% a/a



### Indicadores de crédito

índice total acima de 90 dias

### 4,1%

estável t/t Δ 0,1 p.p. a/a



### basileia nível I

### 13,2%

▽ 0,2 p.p. t/t Δ 0,8 p.p. a/a

### grupo segurador

lucro líquido recorrente

## R\$ 2,8 bi

Δ 10,7% t/t Δ 10,6% a/a

ROAE 4T25

### 24,3%

Δ 1,9 p.p. t/t ▽ 0,8 p.p. a/a

faturamento

### R\$ 29,7 bi

Δ 0,2% t/t ▽ 5,7% a/a

índice de sinistralidade 4T25

### 74,3%

Δ 1,5 p.p. t/t Δ 2,1 p.p. a/a

### principais destaques

- Rentabilidade evolui com solidez e consistência, superando o custo de capital
- Receitas totais apresentam expansão, impulsionadas pelo forte desempenho da margem com clientes e receitas de prestação de serviços
- Crescimento da carteira de crédito com equilíbrio
- Inadimplência sob controle, com destaque para a redução sequencial da carteira reestruturada
- Despesas operacionais controladas e melhora do nosso índice de eficiência operacional
- Grupo Segurador com expansão do ROAE e sólido desempenho



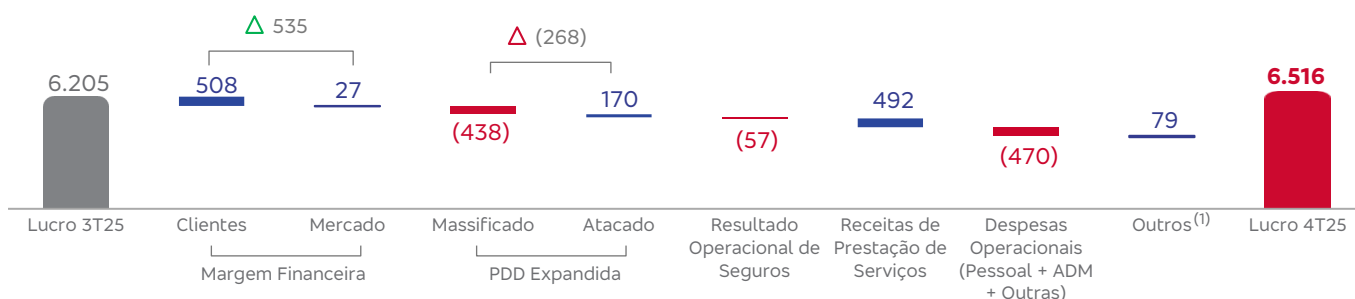
# demonstração do resultado recorrente



R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	12M25	12M24	Variação %		
						4T25 x 3T25	4T25 x 4T24	12M25 x 12M24
<b>\\ Margem Financeira</b>	<b>19.245</b>	<b>18.710</b>	<b>16.995</b>	<b>73.232</b>	<b>63.726</b>	<b>2,9</b>	<b>13,2</b>	<b>14,9</b>
Margem com Clientes	19.119	18.611	16.153	72.257	61.565	2,7	18,4	17,4
Margem com Mercado	126	99	842	975	2.161	27,3	(85,0)	(54,9)
<b>\\ Despesa de PDD Expandida</b>	<b>(8.828)</b>	<b>(8.560)</b>	<b>(7.460)</b>	<b>(33.172)</b>	<b>(29.688)</b>	<b>3,1</b>	<b>18,3</b>	<b>11,7</b>
<b>\\ Margem Financeira Líquida</b>	<b>10.417</b>	<b>10.150</b>	<b>9.535</b>	<b>40.060</b>	<b>34.038</b>	<b>2,6</b>	<b>9,3</b>	<b>17,7</b>
<b>\\ Margem com Clientes Líquida</b>	<b>10.291</b>	<b>10.051</b>	<b>8.693</b>	<b>39.085</b>	<b>31.877</b>	<b>2,4</b>	<b>18,4</b>	<b>22,6</b>
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.649	5.706	5.531	22.308	19.220	(1,0)	2,1	16,1
Receitas de Prestação de Serviços	11.084	10.592	10.262	41.752	38.344	4,6	8,0	8,9
Despesas Operacionais	(16.958)	(16.488)	(16.418)	(64.350)	(59.294)	2,9	3,3	8,5
Despesas de Pessoal	(7.308)	(7.126)	(6.773)	(27.991)	(25.514)	2,6	7,9	9,7
Outras Despesas Administrativas	(6.517)	(5.778)	(6.315)	(23.199)	(23.255)	12,8	3,2	(0,2)
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(3.133)	(3.584)	(3.330)	(13.160)	(10.525)	(12,6)	(5,9)	25,0
Despesas Tributárias	(2.273)	(2.164)	(2.031)	(8.891)	(8.084)	5,0	11,9	10,0
Resultado de Participação em Coligadas	119	83	90	384	366	43,4	32,2	4,9
<b>\\ Resultado Operacional</b>	<b>8.038</b>	<b>7.879</b>	<b>6.969</b>	<b>31.263</b>	<b>24.590</b>	<b>2,0</b>	<b>15,3</b>	<b>27,1</b>
Resultado Não Operacional	12	(16)	40	70	119	-	(70,0)	(41,2)
IR/CS	(1.422)	(1.574)	(1.490)	(6.256)	(4.739)	(9,7)	(4,6)	32,0
Participação Minoritária	(112)	(84)	(117)	(425)	(416)	33,3	(4,3)	2,2
<b>\\ Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.516</b>	<b>6.205</b>	<b>5.402</b>	<b>24.652</b>	<b>19.554</b>	<b>5,0</b>	<b>20,6</b>	<b>26,1</b>
Eventos não Recorrentes	(40)	-	(468)	(102)	(468)	-	(91,5)	(78,2)
Adesão ao PTI / Processos Fiscais <sup>(1)</sup>	627	-	-	1.060	-	-	-	-
Provisão para Reestruturação <sup>(2)</sup>	(661)	-	(443)	(661)	(443)	-	49,2	49,2
Provisão Trabalhista	-	-	-	(495)	-	-	-	-
Outros <sup>(3)</sup>	(6)	-	(25)	(6)	(25)	-	(76,0)	(76,0)
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>6.476</b>	<b>6.205</b>	<b>4.934</b>	<b>24.550</b>	<b>19.086</b>	<b>4,4</b>	<b>31,3</b>	<b>28,6</b>

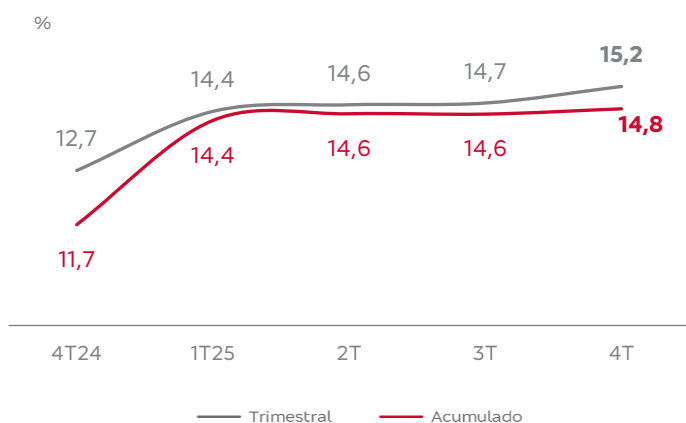
(1) Refere-se a adesão ao Programa de Transação Integral (PTI), de acordo com o edital nº 25/2024 da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), da Receita Federal do Brasil (RFB) e provisões fiscais; (2) Principalmente por reestruturação na rede de agência; e (3) Inclui, essencialmente, impairment de ativos não financeiros.

## movimentação do lucro recorrente no trimestre | R\$ milhões

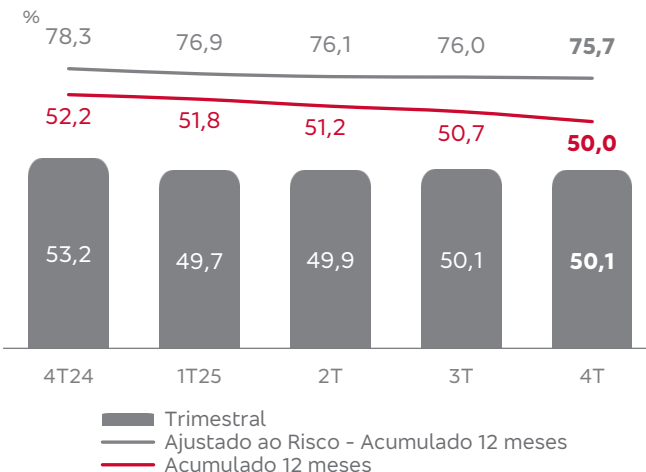


(1) Despesas Tributárias, Resultados da Participação em Coligadas, Resultado Não Operacional, IR/CS e Participação Minoritária.

## ROAE acumulado e trimestral



## IEO / IEO ajustado ao risco

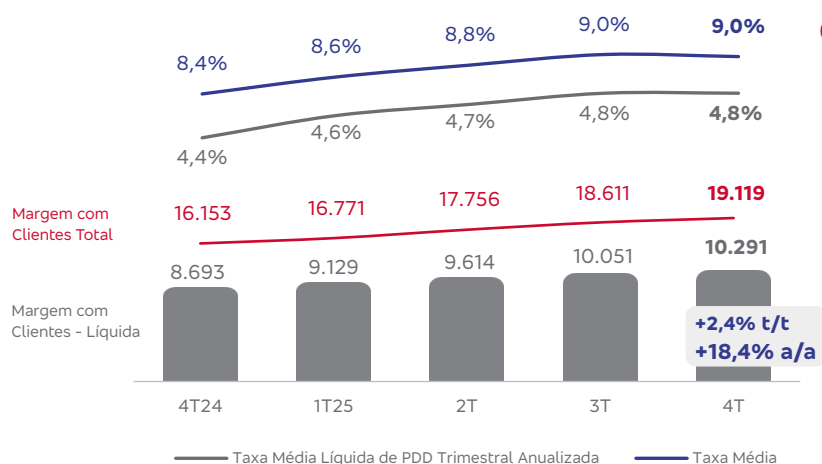




R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	12M25	12M24	4T25 x 3T25		4T25 x 4T24		12M25 x 12M24	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	
<b>\\ Margem Financeira</b>	<b>19.245</b>	<b>18.710</b>	<b>16.995</b>	<b>73.232</b>	<b>63.726</b>	<b>535</b>	<b>2,9</b>	<b>2.250</b>	<b>13,2</b>	<b>9.506</b>	<b>14,9</b>
<b>\\ Margem com Clientes <sup>(1)</sup></b>	<b>19.119</b>	<b>18.611</b>	<b>16.153</b>	<b>72.257</b>	<b>61.565</b>	<b>508</b>	<b>2,7</b>	<b>2.966</b>	<b>18,4</b>	<b>10.692</b>	<b>17,4</b>
Saldo Médio	873.597	847.275	790.286	841.614	748.482	400	3,1	1.305	10,5	5.904	12,4
Taxa Média	9,0%	9,0%	8,4%	8,6%	8,2%	108		1.661		4.788	
<b>\\ Margem com Mercado <sup>(2)</sup></b>	<b>126</b>	<b>99</b>	<b>842</b>	<b>975</b>	<b>2.161</b>	<b>27</b>	<b>27,3</b>	<b>(716)</b>	<b>(85,0)</b>	<b>(1.186)</b>	<b>(54,9)</b>

(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração as taxas originais das operações deduzidas do custo interno do *funding*, e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa interna de transferência desses recursos; e (2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

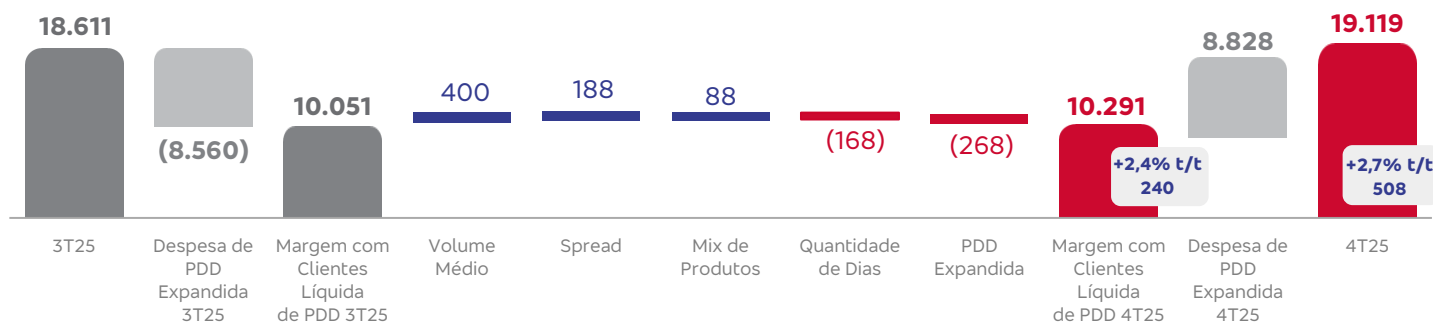
## margem com clientes | R\$ milhões



## mix da carteira de crédito expandida (%)

	Dez25	Set25	Dez24	Dez25 x Dez24
<b>\\ Pessoas Físicas</b>	<b>42,8</b>	<b>43,7</b>	<b>42,2</b>	<b>0,6 p.p.</b>
Financiamento Imobiliário	10,3	10,8	10,5	(0,2) p.p.
Consignado	9,5	9,8	9,9	(0,4) p.p.
Cartão de Crédito	7,7	7,5	7,7	-
Crédito Pessoal	6,5	6,9	6,8	(0,3) p.p.
Veículos	4,0	3,9	3,7	0,3 p.p.
Crédito Rural	3,9	3,8	2,6	1,3 p.p.
Outros	0,9	1,0	1,0	(0,1) p.p.
<b>\\ Pessoas Jurídicas</b>	<b>57,2</b>	<b>56,3</b>	<b>57,8</b>	<b>(0,6) p.p.</b>
GE	33,3	33,0	35,9	(2,6) p.p.
MPME	23,9	23,3	21,9	2,0 p.p.

## variação da margem com clientes | R\$ milhões

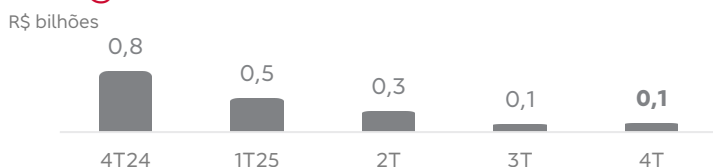


A margem financeira bruta com clientes cresceu 3% no trimestre impulsionada pelo aumento no volume de crédito, *mix* de produtos, melhora nos *spreads* e evolução da margem com passivos, sendo parcialmente impactada pelo menor número de dias no período. Essa dinâmica proporcionou a manutenção da taxa média bruta em 9,0% no 4T25.

A margem de crédito apresentou aumento em operações de pessoas físicas e jurídicas, com destaque para capital de giro, cartão de crédito e financiamento de veículos.

A margem com clientes líquida de PDD avançou 2,4% em relação ao 3T25, mantendo a taxa média em 4,8%. Esse desempenho reflete a estratégia de priorização da qualidade na concessão das novas operações de crédito. Na comparação com o 4T24, a margem líquida apresentou crescimento de 18,4% e, no acumulado do ano, expansão de 22,6%.

## margem com mercado



As variações em todos os períodos são resultantes, essencialmente, das movimentações do ALM.



# fontes de captação



## total dos recursos captados e administrados

### R\$ 3,6 tri

Δ 4,2% t/t Δ 11,9% a/a



recursos captados  
Δ 5,4% t/t Δ 12,4% a/a



fundos e carteiras adm.  
Δ 2,5% t/t Δ 11,1% a/a

RS milhões	Dez25	Set25	Dez24	Variação %	
				Dez25 x Set25	Dez25 x Dez24
Depósitos à Vista	40.698	36.496	45.542	11,5	(10,6)
Depósitos de Poupança	124.461	123.974	132.502	0,4	(6,1)
Depósitos a Prazo + Debêntures	589.356	532.385	495.333	10,7	19,0
Empréstimos e Repasses	78.254	76.012	78.439	2,9	(0,2)
Recursos de Emissão de Títulos	327.884	316.272	270.294	3,7	21,3
Depósitos Interfinanceiros	5.486	5.499	3.008	(0,2)	82,4
Dívidas Subordinadas	54.715	51.962	57.459	5,3	(4,8)
<b>\\ Subtotal</b>	<b>1.220.854</b>	<b>1.142.600</b>	<b>1.082.577</b>	<b>6,8</b>	<b>12,8</b>
Captações no Mercado Aberto	355.751	329.377	308.432	8,0	15,3
Capital de Giro Próprio / Administrados	133.740	132.810	123.032	0,7	8,7
Carteira de Câmbio <sup>(1)</sup>	294	532	744	(44,7)	(60,5)
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	1.035	6.120	854	(83,1)	21,2
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	445.994	435.244	403.689	2,5	10,5
<b>\\ Recursos Captados</b>	<b>2.157.668</b>	<b>2.046.683</b>	<b>1.919.329</b>	<b>5,4</b>	<b>12,4</b>
<b>\\ Fundos e Carteiras Administradas</b>	<b>1.409.467</b>	<b>1.375.660</b>	<b>1.268.106</b>	<b>2,5</b>	<b>11,1</b>
<b>\\ Total dos Recursos Captados e Administrados</b>	<b>3.567.135</b>	<b>3.422.343</b>	<b>3.187.435</b>	<b>4,2</b>	<b>11,9</b>

(1) Com a adoção da Resolução nº 4.966/2021, as operações de câmbio passaram a ser registradas como derivativos. Para fins de comparabilidade, os saldos de períodos anteriores foram rerepresentados, mantendo a uniformidade da informação.

## crédito x captações

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding*, descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, além do valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

RS milhões	Dez25	Set25	Dez24	Variação %	
				Dez25 x Set25	Dez25 x Dez24
<b>\\ Captações x Aplicações</b>					
Depósitos à Vista + <i>Floating</i>	41.733	42.616	46.396	(2,1)	(10,1)
Depósitos de Poupança	124.461	123.974	132.502	0,4	(6,1)
Depósitos Interfinanceiros	5.486	5.499	3.008	(0,2)	82,4
Depósitos a Prazo + Debêntures	589.356	532.385	495.333	10,7	19,0
Recursos de Letras	311.408	301.935	260.765	3,1	19,4
<b>\\ Recursos de Clientes <sup>(1)</sup></b>	<b>1.072.444</b>	<b>1.006.409</b>	<b>938.004</b>	<b>6,6</b>	<b>14,3</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(122.573)	(119.964)	(127.086)	2,2	(3,6)
(-) Disponibilidade (Nacional)	(12.726)	(14.705)	(17.582)	(13,5)	(27,6)
<b>\\ Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios</b>	<b>937.145</b>	<b>871.740</b>	<b>793.335</b>	<b>7,5</b>	<b>18,1</b>
Obrigações por Empréstimos e Repasses	78.254	76.012	78.439	2,9	(0,2)
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	113.654	114.170	102.841	(0,5)	10,5
<b>\\ Total Captações (A)</b>	<b>1.129.053</b>	<b>1.061.922</b>	<b>974.615</b>	<b>6,3</b>	<b>15,8</b>
<b>\\ Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)</b>	<b>963.346</b>	<b>915.108</b>	<b>861.625</b>	<b>5,3</b>	<b>11,8</b>
<b>\\ B / A</b>	<b>85,3%</b>	<b>86,2%</b>	<b>88,4%</b>	<b>(0,9) p.p.</b>	<b>(3,1) p.p.</b>

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating*, Depósitos de Poupança, Depósitos Interfinanceiros, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).





# carteira de crédito expandida



carteira de crédito expandida

## R\$ 1.089 bi

Δ 5,3% t/t Δ 11,0% a/a



pessoas físicas

## R\$ 466,5 bi

Δ 3,3% t/t Δ 12,7% a/a



pessoas jurídicas

## R\$ 622,7 bi

Δ 6,9% t/t Δ 9,7% a/a

micro, pequenas e médias empresas  
Δ 8,1% t/t Δ 21,3% a/a

grandes empresas  
Δ 6,0% t/t Δ 2,7% a/a

### destaques



cartão de crédito – PF

Δ 7,6% t/t Δ 10,5% a/a

cdc/leasing de veículos – PF

Δ 7,2% t/t Δ 18,0% a/a

repasses BNDES/finame – PJ

Δ 9,4% t/t Δ 26,0% a/a

cartão de crédito | alta renda – PF

Δ 11,0% t/t Δ 26,5% a/a

capital de giro – PJ

Δ 12,5% t/t Δ 18,7% a/a

crédito rural – PF+PJ

Δ 7,7% t/t Δ 47,8% a/a

financ. imobiliário – PF+PJ

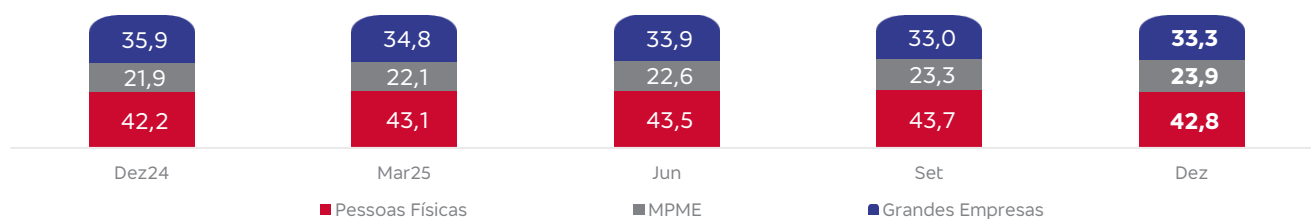
Δ 1,9% t/t Δ 10,7% a/a

## carteira segregada por modalidade

R\$ milhões	Dez25	Set25	Dez24	Variação %		
				Trimestre	12 meses	
Pessoas Físicas	451.830	438.539	403.307	3,0	12,0	
Pessoas Jurídicas	357.188	333.247	314.773	7,2	13,5	
<b>\\ Total da Carteira de Crédito</b>	<b>809.019</b>	<b>771.786</b>	<b>718.080</b>	<b>4,8</b>	<b>12,7</b>	
Avais e Fianças <sup>(1)</sup>	125.883	119.130	120.067	5,7	4,8	
TVMs <sup>(2)</sup>	95.247	86.943	90.392	9,6	5,4	
Outros Produtos com Característica de Crédito	59.081	56.379	53.153	4,8	11,2	
<b>\\ Total da Carteira de Crédito Expandida</b>	<b>1.089.230</b>	<b>1.034.238</b>	<b>981.692</b>	<b>5,3</b>	<b>11,0</b>	
<b>\\ Pessoas Físicas</b>	<b>466.503</b>	<b>451.568</b>	<b>414.080</b>	<b>3,3</b>	<b>12,7</b>	
<b>\\ Pessoas Jurídicas</b>	<b>622.727</b>	<b>582.670</b>	<b>567.612</b>	<b>6,9</b>	<b>9,7</b>	
Grandes Empresas	362.124	341.536	352.701	6,0	2,7	
Micro, Pequenas e Médias Empresas	260.603	241.134	214.911	8,1	21,3	
				<b>Sem variação cambial</b>	<b>5,0</b>	<b>12,4</b>

(1) Operações off-balance; e (2) Inclui Debêntures, CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios).

### mix da carteira expandida - %





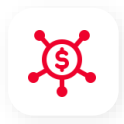
# carteira de crédito expandida



carteira de crédito expandida por característica de cliente, produto e moeda

R\$ milhões	Variação %				
	Dez25	Set25	Dez24	Trimestre	12 meses
<b>\\ Pessoas Físicas</b>	<b>466.503</b>	<b>451.568</b>	<b>414.080</b>	<b>3,3</b>	<b>12,7</b>
<b>Financiamento ao Consumo</b>	<b>301.441</b>	<b>290.993</b>	<b>276.193</b>	<b>3,6</b>	<b>9,1</b>
Crédito Consignado	103.838	101.850	97.184	2,0	6,8
Cartão de Crédito	83.556	77.645	75.631	7,6	10,5
Crédito Pessoal	70.975	71.322	66.872	(0,5)	6,1
CDC/ <i>Leasing</i> de Veículos	43.072	40.176	36.506	7,2	18,0
<b>Financiamento Imobiliário</b>	<b>112.657</b>	<b>111.993</b>	<b>102.713</b>	<b>0,6</b>	<b>9,7</b>
<b>Demais Produtos</b>	<b>52.405</b>	<b>48.582</b>	<b>35.174</b>	<b>7,9</b>	<b>49,0</b>
Crédito Rural	42.728	39.067	25.286	9,4	69,0
Outros	9.677	9.515	9.888	1,7	(2,1)
<b>\\ Pessoas Jurídicas</b>	<b>622.727</b>	<b>582.670</b>	<b>567.612</b>	<b>6,9</b>	<b>9,7</b>
Capital de Giro	175.456	155.977	147.763	12,5	18,7
Avais e Fianças	124.530	117.870	119.049	5,7	4,6
TVMs	95.247	86.943	90.392	9,6	5,4
Financiamento ao Comércio Exterior	50.971	51.770	55.571	(1,5)	(8,3)
Crédito Rural	47.173	44.390	35.536	6,3	32,7
Financiamento Imobiliário	34.972	32.869	30.657	6,4	14,1
CDC/ <i>Leasing</i>	31.487	30.752	29.055	2,4	8,4
Repasse BNDES/Finame	22.955	20.975	18.223	9,4	26,0
Outros	39.936	41.124	41.366	(2,9)	(3,5)
<b>\\ Total da Carteira de Crédito Expandida</b>	<b>1.089.230</b>	<b>1.034.238</b>	<b>981.692</b>	<b>5,3</b>	<b>11,0</b>
Moeda Nacional	976.692	930.193	867.409	5,0	12,6
Moeda Estrangeira	112.538	104.045	114.283	8,2	(1,5)



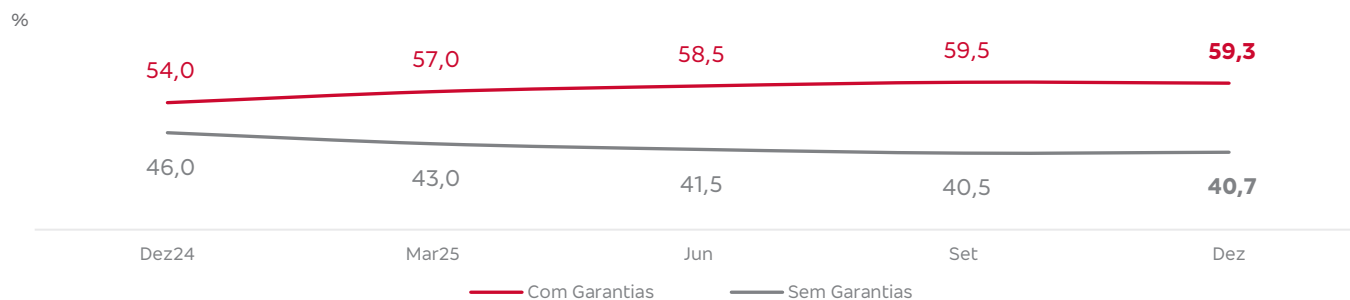


# carteira de crédito expandida



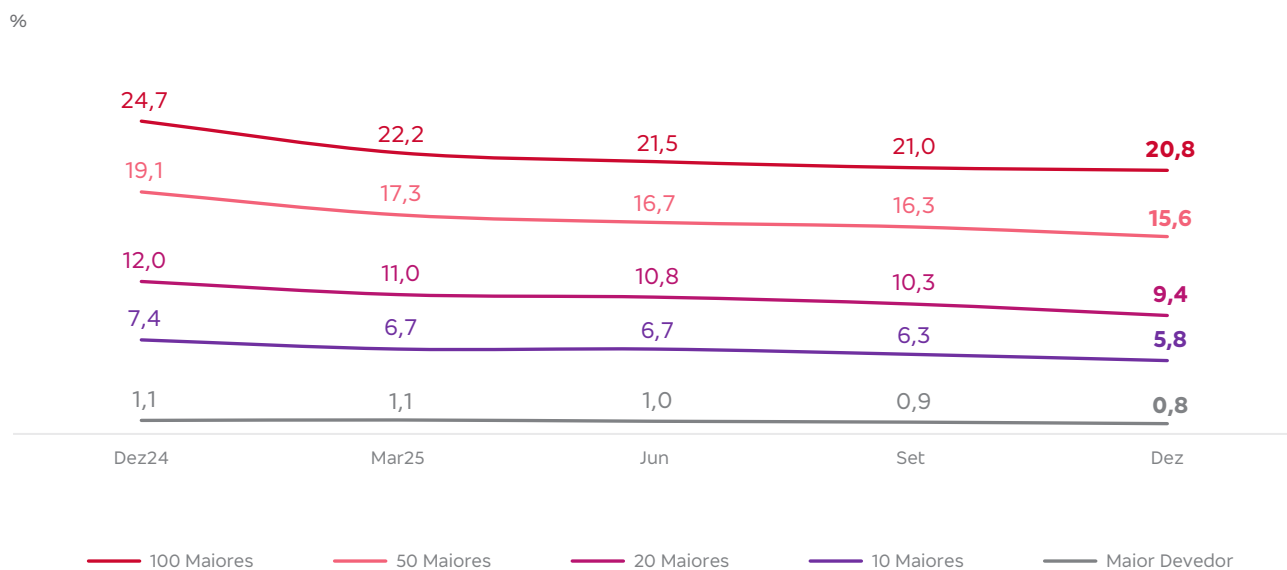
## mix da carteira de crédito com e sem garantias - %

O gráfico abaixo representa a proporção da carteira de crédito segregada em operações com e sem garantias. A carteira com garantias apresentou crescimento de 5,3 p.p. em 12 meses, evidenciando nossa estratégia de rentabilidade ajustada ao risco.



## carteira por devedor

Estratégia de diversificação, sem concentrações relevantes.





# carteira de crédito

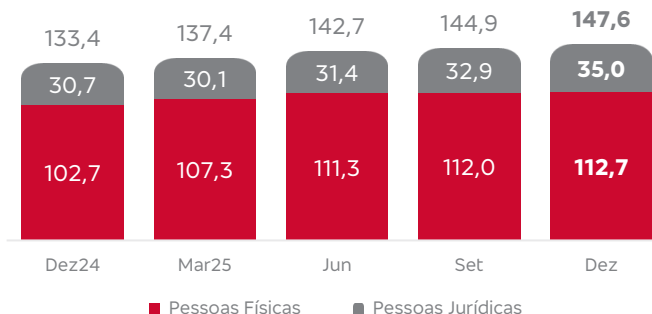


## financiamento imobiliário

### carteira

R\$ bilhões

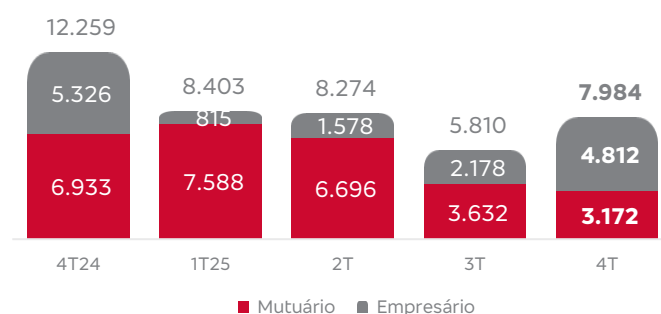
+1,9% t/t  
+10,7% a/a



### originação

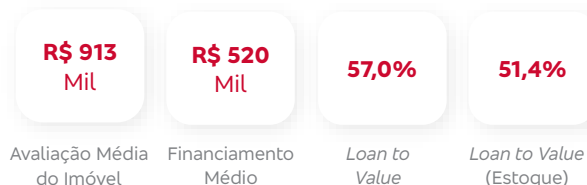
R\$ milhões

+37,4% t/t  
-34,9% a/a



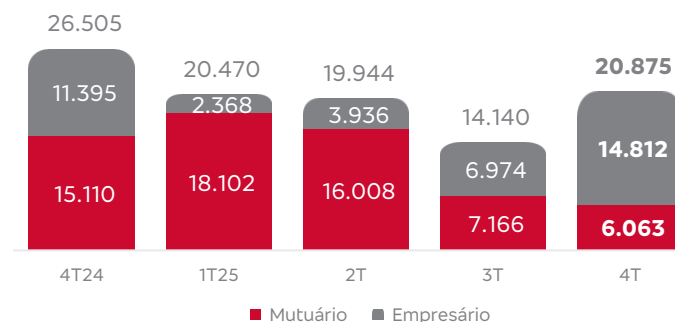
### perfil da carteira pessoa física – originação 4T25

Prazo médio: 362 Meses



### unidades financiadas

+47,6% t/t  
-21,2% a/a

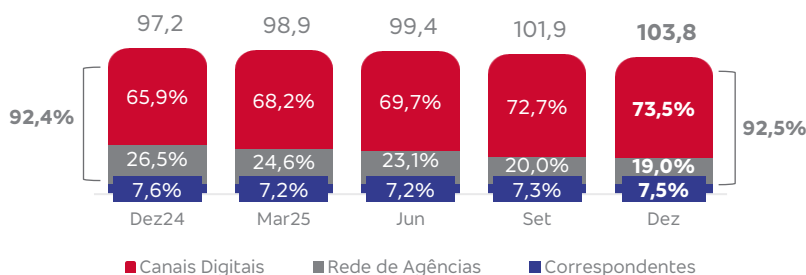


## crédito consignado

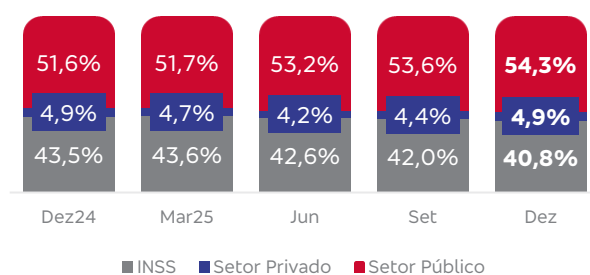
### representatividade do consignado em relação ao total de crédito pessoal + consignado

59,2% 59,2% 58,1% 58,8% 59,4%

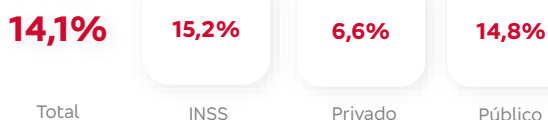
### carteira em R\$ bilhões e representatividade por canal



### distribuição da carteira por setor

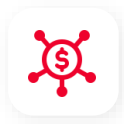


### market share consignado



O crédito consignado cresceu 2,0% no trimestre e 6,8% em 12 meses, com destaque para o setor público, cujo market share aumentou 0,4 p.p. (Dez25 vs. Set25), refletindo no aumento da representatividade em 0,7 p.p. no total da carteira.

Destaca-se também, a evolução da originação por meio dos canais digitais, cuja participação na carteira aumentou 0,8 p.p. no trimestre atingindo um saldo de R\$ 76,3 bi em Dez25.



# carteira de crédito

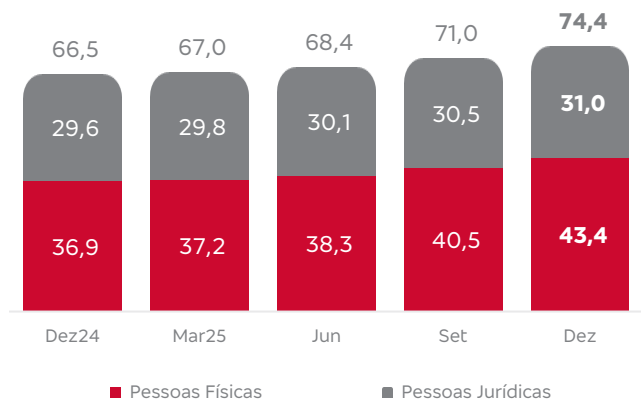


## financiamento de veículos

### carteira

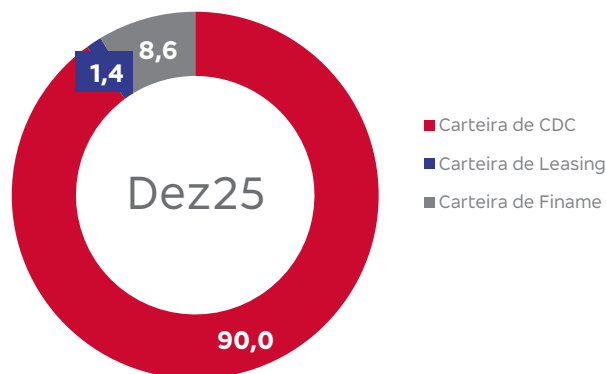
R\$ bilhões

+4,8% t/t  
+11,9% a/a



### distribuição da carteira por produto

%



## distribuição da carteira de crédito expandida | por setor de atividade

R\$ milhões

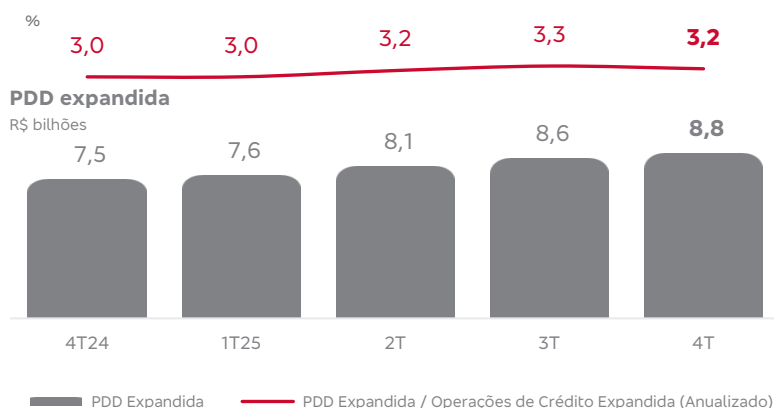
	Dez25	%	Set25	%	Dez24	%
<b>\\ Setor de Atividade</b>						
Setor Público	16.034	1,5	13.086	1,3	14.361	1,5
Setor Privado	1.073.196	98,5	1.021.152	98,7	967.331	98,5
<b>\\ Total</b>	<b>1.089.230</b>	<b>100,0</b>	<b>1.034.238</b>	<b>100,0</b>	<b>981.692</b>	<b>100,0</b>
<b>Pessoas Jurídicas</b>						
Serviços	182.045	16,7	157.961	15,3	132.997	13,5
Varejo	52.137	4,8	50.015	4,8	48.022	4,9
Transportes e Concessão	47.231	4,3	45.168	4,4	46.835	4,8
Atividades Imobiliárias e Construção	35.939	3,3	35.800	3,5	32.671	3,3
Energia Elétrica	29.108	2,7	26.805	2,6	30.482	3,1
Atacado	33.944	3,1	31.707	3,1	30.106	3,1
Alimentícia	27.442	2,5	26.035	2,5	23.756	2,4
Petróleo, Derivados e atividades agregadas	16.118	1,5	15.752	1,5	12.949	1,3
Automobilística	9.748	0,9	9.321	0,9	10.112	1,0
Demais Setores	189.015	17,4	184.105	17,8	199.682	20,3
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>466.503</b>	<b>42,8</b>	<b>451.568</b>	<b>43,7</b>	<b>414.080</b>	<b>42,2</b>



R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	12M25	12M24	Variação %		
						4T25 x 3T25	4T25 x 4T24	12M25 x 12M24
Despesa de Provisão com Perdas Esperadas	(10.059)	(9.365)	(8.346)	(36.740)	(33.067)	7,4	20,5	11,1
Receitas de Recuperação de Créditos Baixados para Prejuízo Líquido de Descontos Concedidos <sup>(1)</sup>	1.231	805	886	3.568	3.379	52,9	38,9	5,6
<b>\\ Despesa com PDD Expandida <sup>(2)</sup></b>	<b>(8.828)</b>	<b>(8.560)</b>	<b>(7.460)</b>	<b>(33.172)</b>	<b>(29.688)</b>	<b>3,1</b>	<b>18,3</b>	<b>11,7</b>

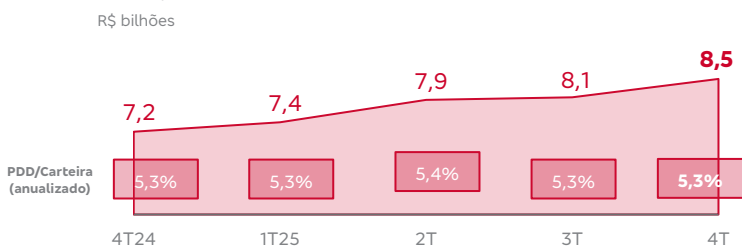
(1) Inclui resultado com BNDU e outros; e (2) Os saldos anteriores ao 1T25/Mar25 estão sendo apresentados de acordo com a prática contábil vigente para os períodos. A partir de 2025, os saldos estão apresentados no modelo de perda esperada, em conformidade com a resolução CMN nº 4.966/21.

### PDD expandida / operações de crédito expandida

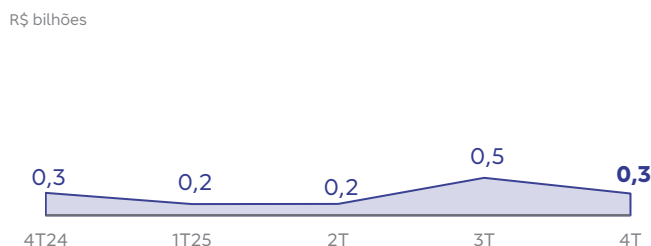


A variação das despesas com PDD no trimestre refletem, essencialmente, o crescimento da carteira de crédito no período, o efeito da eficiência no processo de cobranças, refletindo no maior resultado de recuperações de crédito, além de menores despesas com PDD do segmento de atacado. Nosso custo de crédito no massificado segue controlado, e pode ser observado, também nos demais indicadores de qualidade da carteira.

### PDD expandida – massificado



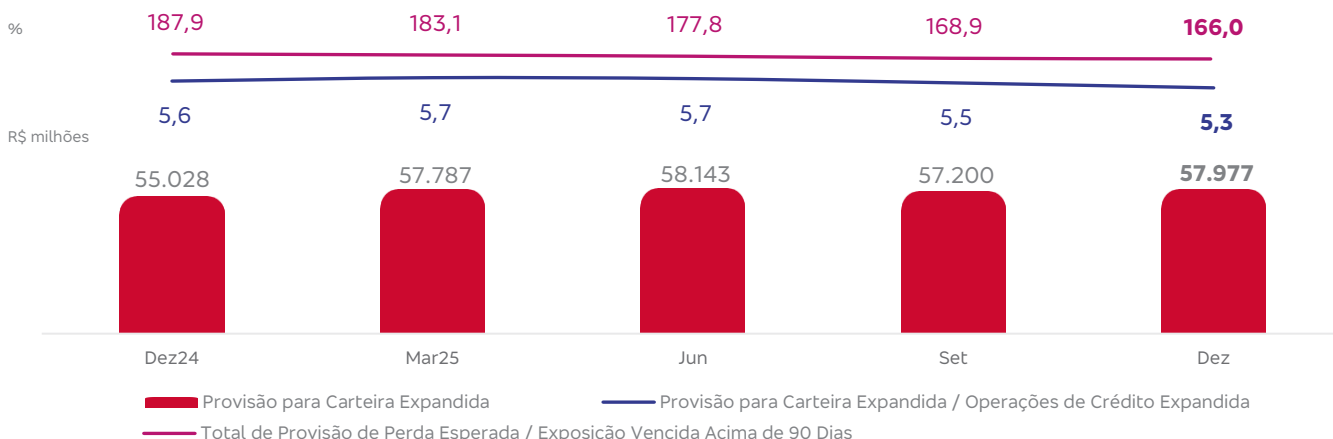
### PDD expandida – atacado



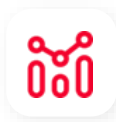
## índices de cobertura e provisão <sup>(1)</sup>

A variação no indicador de cobertura decorre do crescimento da carteira de crédito em dia, ampliação de carteira com garantias em 2025 e redução da carteira reestruturada. Além disso, o *mix* de originação segue privilegiando a margem líquida, em linha com nossa estratégia de rentabilidade ajustada ao risco.

### provisão para carteira expandida



(1) Os saldos anteriores ao 1T25/Mar25 estão sendo apresentados de acordo com a prática contábil vigente para os períodos. A partir de 2025, os saldos estão apresentados no modelo de perda esperada, em conformidade com a resolução CMN nº 4.966/21.



# indicadores da carteira de crédito \*



\* Não inclui TVM's, Avais e Fianças e outros produtos da carteira de crédito expandida.

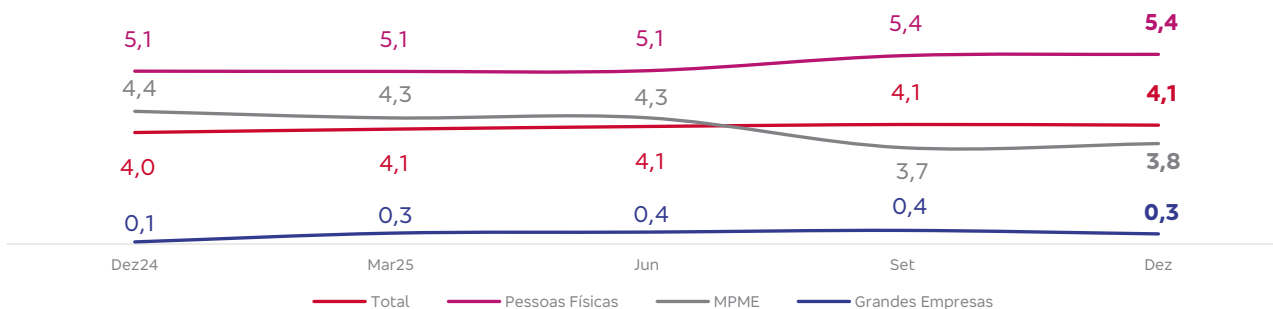


## Índice de inadimplência

estabilidade na inadimplência 90 dias total pelo terceiro trimestre consecutivo

A inadimplência acima de 90 dias total permaneceu estável no trimestre, em 4,1%, um desempenho que reflete a resiliência da carteira de Pessoas Físicas, que se manteve em 5,4%. Este resultado, somado à contribuição positiva do segmento de Grandes Empresas, compensou a leve oscilação pontual observada em MPME. O indicador reforça a efetividade dos processos de concessão e recuperação de crédito.

### carteira de crédito em atraso acima de 90 dias - %



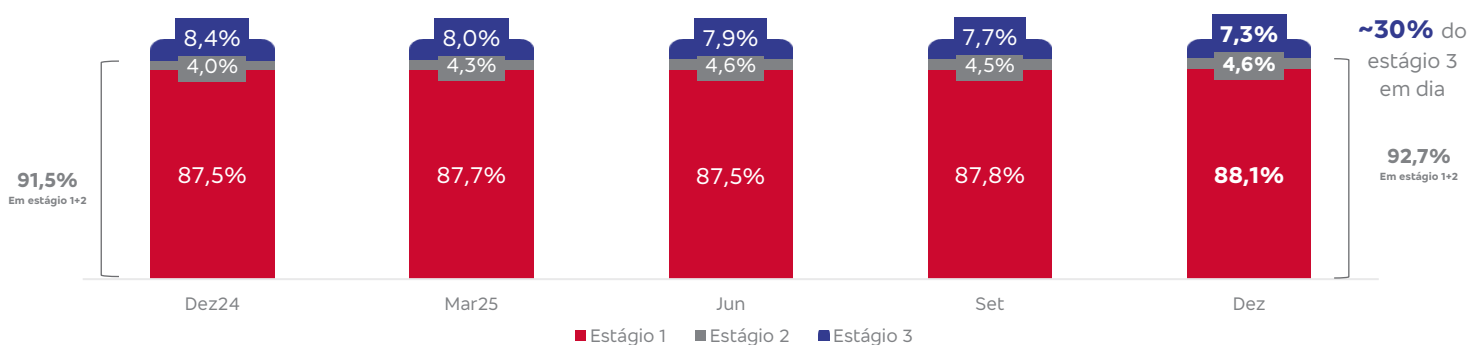
## movimentação da carteira de crédito por estágio

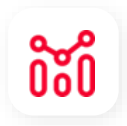
A movimentação da carteira de crédito no 4T25 demonstra uma melhora no perfil de risco, impulsionada pela migração de 8% das operações do estágio 2 para o 1 e pela cura de 4% da carteira em estágio 3.

R\$ milhões	Carteira de crédito	Set25	Movimentação entre estágios					Originados / Liquidados	Baixas (WO)	Dez25	
			Transferidos			Oriundos					
			Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3			
	Estágio 1	677.627	-	(10.440)	(2.213)	-	2.755	544	44.100	-	712.372
	Estágio 2	35.100	(2.755)	-	(6.583)	10.440	-	1.618	(607)	-	37.212
	Estágio 3	59.059	(544)	(1.618)	-	2.213	6.583	-	2.167	(8.427)	59.434
	<b>\ Total</b>	<b>771.786</b>	<b>(3.299)</b>	<b>(12.058)</b>	<b>(8.797)</b>	<b>12.654</b>	<b>9.338</b>	<b>2.162</b>	<b>45.660</b>	<b>(8.427)</b>	<b>809.019</b>

## representatividade da carteira de crédito por estágio

Em 12 meses, o perfil de risco da carteira melhorou, com a concentração de ativos nos estágios 1 e 2 crescendo 1,2 p.p. e atingindo 92,7% do total. Essa melhora foi impulsionada pelo aumento de 0,6 p.p. na participação das operações classificadas no estágio 1.





# indicadores da carteira de crédito

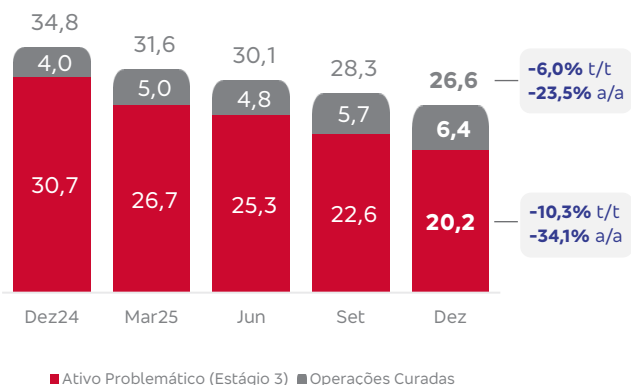


## carteira reestruturada

Seguimos com redução sequencial no portfólio de créditos reestruturados, com -23% em relação à Dez24 com queda de 1,5 p.p na participação sobre a carteira de crédito. Mantemos níveis adequados de provisão para esta carteira, representando aproximadamente 2 vezes o total dos créditos vencidos acima de 90 dias. Destacamos ainda, a redução de R\$ 2,3 bi (-10%) de operações classificadas como ativos problemáticos e aumento de R\$ 0,7 bi (+11%) nas operações curadas no trimestre, melhorando a qualidade da carteira e a efetividade das estratégias adotadas na recuperação de crédito.

### evolução da carteira reestruturada

R\$ bilhões



### carteira reestruturada / carteira de crédito

%	Dez24	Mar25	Jun	Set	Dez
	4,8	4,3	4,0	3,7	3,3

### provisão reestruturada <sup>(1)</sup> / carteira reestruturada

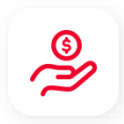
%	Dez24	Mar25	Jun	Set	Dez
	64,7	55,9	56,1	54,4	52,5

### inadimplência acima de 90 dias / carteira reestruturada

%	Dez24	Mar25	Jun	Set	Dez
	31,9	30,9	31,0	31,7	29,8

1,8x

(1) Os saldos anteriores ao 1T25/Mar25 estão sendo apresentados de acordo com a prática contábil vigente para os períodos. A partir de 2025, os saldos estão apresentados no modelo de perda esperada, em conformidade com a resolução CMN nº 4.966/21.



# receitas de prestação de serviços



R\$ milhões						Variação %		
	4T25	3T25	4T24	12M25	12M24	4T25 x 3T25	4T25 x 4T24	12M25 x 12M24
Rendas de Cartão	4.815	4.620	4.419	18.213	15.918	4,2	9,0	14,4
Conta Corrente	1.640	1.664	1.755	6.668	6.882	(1,4)	(6,6)	(3,1)
Administração de Fundos	984	1.003	895	3.748	3.533	(1,9)	9,9	6,1
Operações de Crédito	766	749	796	2.787	2.839	2,3	(3,8)	(1,8)
Administração de Consórcios	827	830	707	3.135	2.673	(0,4)	17,0	17,3
Cobrança e Arrecadações	420	426	458	1.719	1.931	(1,4)	(8,3)	(11,0)
Mercado de Capitais / Assessoria Financeira	716	445	508	2.157	1.669	60,9	40,9	29,2
Serviços de Custódia e Corretagens	391	384	370	1.491	1.430	1,8	5,7	4,3
Outras	525	471	354	1.834	1.469	11,5	48,3	24,8
<b>\\ Total</b>	<b>11.084</b>	<b>10.592</b>	<b>10.262</b>	<b>41.752</b>	<b>38.344</b>	<b>4,6</b>	<b>8,0</b>	<b>8,9</b>
<b>\\ Dias Úteis</b>	<b>64</b>	<b>66</b>	<b>63</b>	<b>252</b>	<b>253</b>	<b>(2)</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>

Parte do desempenho acumulado das receitas de prestação de serviços está influenciado pelo aumento da participação na Cielo e consolidação do Banco John Deere, desconsiderando esse efeito, o total da variação de receitas seria 5,5% vs. 12M24.

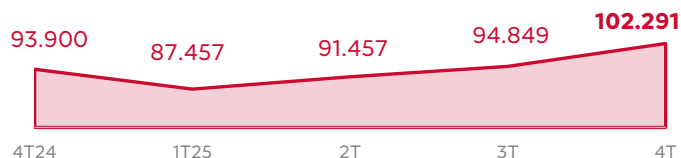
## rendas de cartão

Receitas com cartões alcançaram R\$ 4,8 bilhões no trimestre, representando 43% do total de receitas de prestação de serviços:

- Cartões de crédito registraram volume transacionado superior a R\$ 102 bilhões, com crescimento de 9% no ano (4T25 vs. 4T24); e
- Clientes de alta renda respondem por cerca de 50% do faturamento total, com crescimento de 25% em relação ao 4T24.

### volume transacionado | cartões de crédito

R\$ milhões

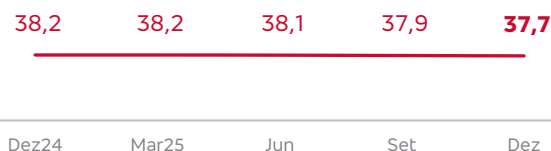


## conta corrente/cobrança e arrec.

As receitas somaram R\$ 1,6 bilhão em conta corrente e R\$ 420 milhões em cobrança e arrecadações. Mesmo com a retração nessas linhas frente ao histórico, a performance global do relacionamento com clientes vem se traduzindo positivamente nas demais linhas do resultado, com crescimento consistente das receitas totais e ganho de rentabilidade trimestre a trimestre.

### clientes correntistas

Em milhões



## operações de crédito

O desempenho trimestral foi impulsionado pelo aumento dos volumes de produção, especialmente em operações de capital de giro e com garantias prestadas. No comparativo anual e acumulado, observamos reduções que refletem o impacto da adoção da Resolução CMN nº 4.966, devido ao diferimento das receitas de tarifas relacionadas à originação de operação de crédito (TJEO), que estão reconhecidas na margem com clientes durante o período da operação.

## administração de fundos

market share 16,3%<sup>(1)</sup>

O resultado reforça a consistência da evolução das receitas ao longo do ano, sustentada pelo aumento do patrimônio líquido sob gestão, pela diversificação da base de clientes e pela ampliação da grade de produtos oferecidos, além de maiores receitas com taxa de performance.

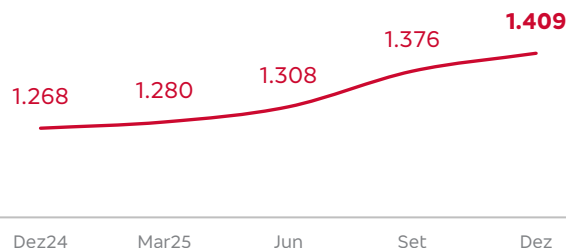
As receitas anuais de 2025 encerraram com R\$ 3,8 bilhões, aumento de 6,1% em relação a 2024, o que consolida a Bradesco Asset como uma das principais gestoras do país. Com foco na experiência do investidor e na geração de valor de longo prazo, a Asset segue ampliando sua atuação global e fortalecendo sua presença em segmentos estratégicos, como ETFs internacionais e alta renda.

Também mantém posição de destaque nos principais rankings do mercado, incluindo um dos reconhecimentos mais relevantes do país: o prêmio da FGV que elege a Bradesco Asset como o Melhor Banco para Investir em Fundos.

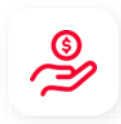
(1) Fonte: Anbima - Ranking Global de Administração de Recursos de Terceiros.

## saldo de fundos de investimentos e carteiras administradas<sup>(1)</sup>

Em bilhões







# receitas de prestação de serviços



## consórcios

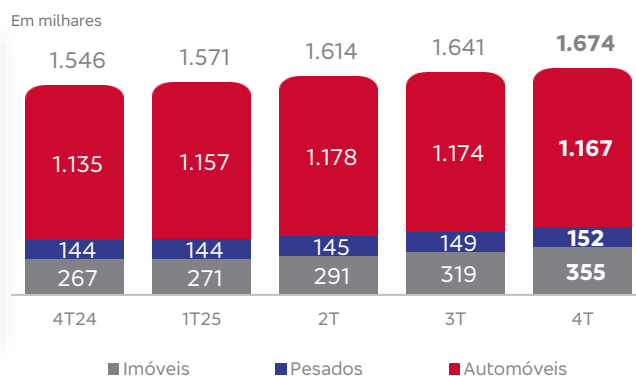
market share <sup>(1)</sup> Total 18,4% | Auto 21,8% | Imóveis 12,7% | Pesados 16,4%

Crescimento das receitas em mais de 17% em relação a 12M24, impulsionado pelas maiores vendas no segmento de imóveis.

### destaques no ano

- Mais de 272 mil cotas contempladas, sendo a administradora que mais contempla no país (R\$ 17,5 bilhões de concessões em cartas de crédito) aumento de 35 mil cotas / R\$ 2,2 bi em concessões vs. 12M24);
- Faturamento de R\$ 43,8 bilhões em 12M25, superior em R\$ 8,5 bilhões ou 24% vs. 12M24; e
- Consórcio de imóveis com crescimento no faturamento de 61% vs. 12M24.

## quantidade de cotas ativas de consórcios



(1) Considera os produtos em que o Bradesco atua. Data base: Nov25.

## mercado de capitais / assessoria financeira

Bom desempenho no ano de 2025, refletindo esforços na captura de oportunidades de negócios em todos os segmentos do mercado de capitais e em operações de fusões e aquisições. Assessoramos 507 operações, totalizando cerca de R\$ 576 bilhões em volume de transações.

Abaixo os principais destaques por segmento em 2025:



### renda fixa

Assessoria e estruturação de 487 transações com volume de R\$ 532 bilhões.



### renda variável

Assessoria, estruturação e distribuição de 4 transações com volume de R\$ 12 bilhões.



### fusões e aquisições

Assessoria de 16 transações, com volume de R\$ 32 bilhões.

## custódia

Líder no mercado de custódia global, conforme *ranking* da ANBIMA, nos destacamos como um dos principais prestadores de serviços para o mercado financeiro e de capitais, com R\$ 2,7 trilhões sob custódia. Fomos eleitos, por três anos consecutivos, pela revista Global Finance como o melhor banco subcustodiante para investidores não residentes na América Latina. Nossa ampla gama de serviços abrange tanto o mercado local quanto o internacional, oferecendo soluções completas e integradas. Esse posicionamento é evidenciado pelo crescimento de 9,5% na base de ativos sob custódia em relação a Dez24.

**Destaca-se ainda a liderança no mercado de Controladoria de Fundos e Carteiras de Investimentos conforme ranking ANBIMA, com mais de R\$ 4,4 trilhões sob serviços.**

No mercado local, fornecemos serviços de administração fiduciária, custódia qualificada e controladoria para fundos de investimento. Atuamos também como Banco Liquidante, Agente de Compensação, Depositário e Agente de Garantias (*Escrow Account*), além de realizarmos a escrituração de ativos para empresas emissoras. No mercado internacional, disponibilizamos serviços especializados para emissores de ADRs e BDRs, representação legal para investidores não residentes, bem como serviços de cálculo de NAV (*Net Asset Value*) e RTA (*Register Transfer Agent*) para fundos *offshore*.

Nosso compromisso com a excelência e a inovação nos permite atender às necessidades específicas de cada cliente, proporcionando segurança, eficiência e transparência em todas as nossas operações.

### ativos custodiados

R\$ bilhões





# despesas operacionais



Mantemos uma gestão de custos focada em eficiência, ao mesmo tempo em que realizamos investimentos estratégicos em tecnologia e infraestrutura. Essa abordagem nos permite fortalecer nossas operações e sustentar nosso crescimento de forma consistente, para construir uma plataforma operacional cada vez mais eficiente no longo prazo. **Destacamos que as despesas operacionais acumuladas foram influenciadas pelo aumento da nossa participação na Cielo e aquisição do Banco John Deere, desconsiderando estes efeitos, a variação seria de 6,9% vs. 12M24.**

R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	12M25	12M24	Variação %		
						4T25 x 3T25	4T25 x 4T24	12M25 x 12M24
<b>\\ Despesas de Pessoal</b>	<b>(7.308)</b>	<b>(7.126)</b>	<b>(6.773)</b>	<b>(27.991)</b>	<b>(25.514)</b>	<b>2,6</b>	<b>7,9</b>	<b>9,7</b>
Proventos, Encargos Sociais, Benefícios e Treinamentos	(5.873)	(5.874)	(5.672)	(23.044)	(22.069)	-	3,5	4,4
Participação nos Resultados	(1.300)	(1.162)	(987)	(4.484)	(3.024)	11,9	31,7	48,3
Custo de Rescisões	(135)	(90)	(114)	(463)	(421)	50,0	18,4	10,0
<b>\\ Despesas Administrativas Totais</b>	<b>(6.517)</b>	<b>(5.778)</b>	<b>(6.315)</b>	<b>(23.199)</b>	<b>(23.255)</b>	<b>12,8</b>	<b>3,2</b>	<b>(0,2)</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(5.248)</b>	<b>(4.528)</b>	<b>(5.130)</b>	<b>(18.238)</b>	<b>(18.681)</b>	<b>15,9</b>	<b>2,3</b>	<b>(2,4)</b>
Serviços de Terceiros	(1.571)	(1.404)	(1.636)	(5.478)	(5.817)	11,9	(4,0)	(5,8)
Processamento de Dados e Comunicação	(1.395)	(1.214)	(1.119)	(4.772)	(4.058)	14,9	24,7	17,6
Instalações <sup>(1)</sup>	(535)	(526)	(648)	(2.099)	(2.624)	1,7	(17,4)	(20,0)
Propaganda e Publicidade	(622)	(398)	(552)	(1.765)	(1.630)	56,3	12,7	8,3
Serviços do Sistema Financeiro	(370)	(356)	(342)	(1.423)	(1.282)	3,9	8,2	11,0
Transportes	(154)	(153)	(175)	(645)	(758)	0,7	(12,0)	(14,9)
Outras <sup>(2)</sup>	(601)	(477)	(658)	(2.056)	(2.512)	26,0	(8,7)	(18,2)
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(1.269)</b>	<b>(1.250)</b>	<b>(1.185)</b>	<b>(4.961)</b>	<b>(4.574)</b>	<b>1,5</b>	<b>7,1</b>	<b>8,5</b>
<b>\\ Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas</b>	<b>(3.133)</b>	<b>(3.584)</b>	<b>(3.330)</b>	<b>(13.160)</b>	<b>(10.525)</b>	<b>(12,6)</b>	<b>(5,9)</b>	<b>25,0</b>
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(1.336)	(1.826)	(1.157)	(5.828)	(4.477)	(26,8)	15,5	30,2
Comercialização de Cartões	(1.110)	(1.022)	(1.024)	(4.031)	(2.957)	8,6	8,4	36,3
Sinistros	(193)	(185)	(255)	(809)	(742)	4,3	(24,3)	9,0
Outros	(494)	(551)	(894)	(2.493)	(2.349)	(10,3)	(44,7)	6,1
<b>\\ Total das Despesas Operacionais</b>	<b>(16.958)</b>	<b>(16.488)</b>	<b>(16.418)</b>	<b>(64.350)</b>	<b>(59.294)</b>	<b>2,9</b>	<b>3,3</b>	<b>8,5</b>

(1) Contempla Manutenção e Conservação de Bens e Aluguéis; e (2) Inclui Água, Energia e Gás, Viagens, Materiais, Segurança e Vigilância.



## despesas administrativas

A gestão das despesas administrativas segue pautada pela disciplina financeira e pelo compromisso constante com a eficiência. Mantemos o foco no uso otimizado dos recursos, a fim de evoluir na nossa rentabilidade e reforçar a competitividade em um cenário dinâmico.

No acumulado de 12 meses, alcançamos uma redução de 2,4% nas despesas, resultado da otimização de gastos estruturais com instalações e transportes, reflexo do ajuste do *footprint*. Em contrapartida, o aumento de 15,9% no trimestre reflete, principalmente, investimentos estratégicos em publicidade, processamento de dados e consultorias, impulsionando nossas frentes de *marketing* e tecnologia.

Considerando os efeitos de depreciação e amortização, a variação total em 12 meses foi uma redução de 0,2%. Esse resultado demonstra que os ganhos de eficiência foram suficientes para absorver o aumento das despesas com depreciação e amortização em 8,5% que refletem nosso nível de investimentos em tecnologia e infraestrutura digital. Estes recursos são essenciais para modernizar a jornada do cliente, automatizar processos e intensificar o uso de dados, consolidando os pilares de nossa estratégia de inovação, competitividade e eficiência.



## despesas de pessoal

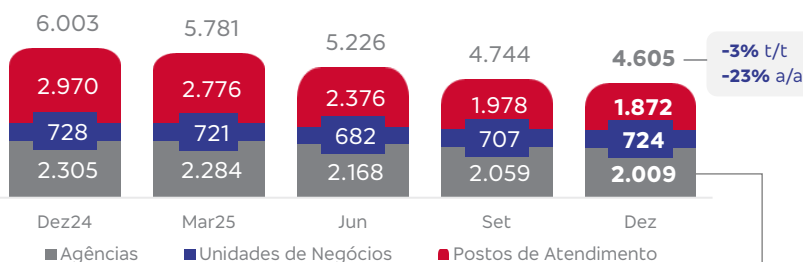
As variações em todos os períodos comparativos refletem o aumento das despesas com participação nos resultados, justificada pela melhora no desempenho financeiro / rentabilidade. Além do efeito do acordo coletivo, que reajustou salários e benefícios em 5,68% em Set25.

Reduzimos em 1.923 colaboradores nos últimos 12 meses, em linha com nossa estratégia de otimização do custo de servir. Paralelamente, seguimos fortalecendo nossas equipes de tecnologia, operações e negócios, assegurando maior eficiência e capacidade de entrega.



## outras despesas operacionais líquidas de receitas

As variações nos períodos refletem, principalmente, as movimentações nas contingências cíveis, trabalhistas e fiscais, despesas com comercialização de cartões pelo maior volume de transações, especialmente no segmento de alta renda e, no acumulado 12M25 x 12M24, o desempenho desta linha está influenciado pelo aumento da participação na Cielo e consolidação do Banco John Deere.



**Varejo + Prime: 1.684**      **Corporate: 83**  
**Plataformas Digitais: 92**      **Empresas e Negócios: 150**

Contamos com 14 plataformas digitais e 48 unidades de negócios direcionadas ao Principal.



# dinâmica dos negócios de seguros



12M25

receitas de prêmios,  
contribuições de previdência e  
receitas de capitalização

**R\$ 118,5 bi**

▽ 2,1% 25 x 24 (Excluindo VGBL △ 6,9%)

lucro líquido

**R\$ 10,1 bi**

△ 11,2% 25 x 24

ROAE

**21,9%**

▽ 0,5 p.p. 25 x 24

O Grupo Bradesco Seguros obteve lucro líquido de R\$ 10,1 bilhões em 2025 (+11,2% vs. 2024), com ROAE de 21,9%. No 4T25, o lucro alcançou R\$ 2,8 bilhões (+10,6% vs. 4T24). Já as receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização atingiram R\$ 118,5 bilhões no ano.

O resultado das operações de seguros, previdência e capitalização apresentou evolução de 16,1% (vs. 2024), somando R\$ 22,3 bilhões, impulsionado pelo aumento de 20,6% do resultado industrial, decorrente principalmente da melhora de 3,8 p.p. na sinistralidade. Também contribuiu para esse desempenho o resultado financeiro, com crescimento de 9,3% no período.

As Provisões Técnicas somaram R\$ 446 bilhões (+10,5%), e os Ativos Financeiros, R\$ 471,4 bilhões (+12,4%). Em 2025, o Grupo Segurador retornou à sociedade, na forma de indenizações e benefícios, R\$ 60,7 bilhões (+7,3% vs. 12M24).

No 4T25, a Bradesco Saúde ampliou presença em praças estratégicas, com o lançamento do Efetivo Plus, opção mais acessível de plano de saúde com abrangência nacional, reforçando a expansão e diversificação de portfólio para atender às necessidades de clientes de diversos perfis. Voltado a empresas a partir de três vidas, o novo produto, já disponível em São Paulo, no Rio Grande do Sul e no Distrito Federal, oferece diferenciais em rede e cobertura. No trimestre, a companhia apresentou um saldo líquido de 74 mil vidas - e de 140 mil no ano.

A Atlântica Hospitais e Participações, por sua vez, chegou a 21 unidades em operação, totalizando mais de 2,2 mil leitos hospitalares. No último quadrimestre, a companhia anunciou a incorporação de duas novas unidades hospitalares de referência: Hospital e Maternidade Glória D'Or (RJ) e Maternidade São Luiz Star (SP).

Já a Bradesco Vida e Previdência avançou estrategicamente no portfólio de Seguros de Vida, Viagem e Prestamista. Destaque para o saldo líquido de 131 mil novas vidas registrado no segmento no trimestre. Em Previdência Privada, foi lançado um produto VGBL para alta renda que desonera a taxa de administração e oferece benefícios por fidelidade.

No segmento Auto, a Operação Emergencial para Tratamento de Sinistros, criada pela Bradesco Seguros para prestar suporte rápido e eficaz a segurados em situações de catástrofes naturais em todo o Brasil, completou dez anos em 2025. No trimestre, houve crescimento de 111 mil itens.

Em Ramos Elementares, foi lançado o Bradesco Seguro Residencial Pet, iniciativa que reforça sua atuação no ecossistema de bem-estar e conveniência. O novo produto une a cobertura residencial tradicional a um portfólio completo de serviços de saúde para animais domésticos. Vale ressaltar, ainda, a adição de cerca de 440 mil novas apólices no segmento Residencial.

A Bradesco Capitalização alcançou crescimento de 20,2% no faturamento pelos canais digitais no trimestre. Destaque para o lançamento do produto sazonal Max Virada do Milhão, comercializado até dezembro, e que possibilitou ao cliente concorrer a prêmios no valor de até R\$ 1 milhão, além de participar dos sorteios mensais.



# demonstração do resultado de seguros



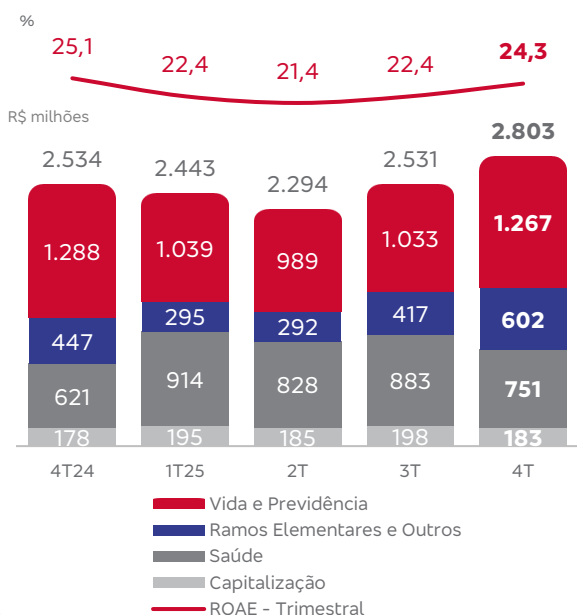
R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	12M25	12M24	Variação %		
						4T25 x 3T25	4T25 x 4T24	12M25 x 12M24
<b>\\ Demonstração do Resultado</b>								
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Prev. e Receitas de Capitalização	19.373	19.081	16.972	73.707	68.009	1,5	14,1	8,4
Sinistros Retidos	(13.044)	(12.485)	(10.800)	(48.382)	(45.950)	4,5	20,8	5,3
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.563)	(1.725)	(1.592)	(6.455)	(6.180)	(9,4)	(1,8)	4,4
Despesas de Comercialização	(1.397)	(1.274)	(1.241)	(4.948)	(4.331)	9,7	12,6	14,2
Resultado Financeiro da Operação	2.280	2.109	2.192	8.386	7.673	8,1	4,0	9,3
<b>\\ Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>5.649</b>	<b>5.706</b>	<b>5.531</b>	<b>22.308</b>	<b>19.220</b>	<b>(1,0)</b>	<b>2,1</b>	<b>16,1</b>
Receitas de Prestação de Serviços	541	552	486	2.061	1.923	(2,0)	11,3	7,2
Despesas de Pessoal	(689)	(733)	(605)	(2.702)	(2.270)	(6,0)	13,9	19,0
Outras Despesas Administrativas	(599)	(548)	(492)	(2.188)	(2.069)	9,3	21,7	5,8
Outras	(720)	(886)	(768)	(3.063)	(1.844)	(18,7)	(6,3)	66,1
<b>\\ Resultado Operacional</b>	<b>4.182</b>	<b>4.091</b>	<b>4.152</b>	<b>16.416</b>	<b>14.961</b>	<b>2,2</b>	<b>0,7</b>	<b>9,7</b>
Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária	(1.379)	(1.560)	(1.618)	(6.345)	(5.905)	(11,6)	(14,8)	7,5
<b>\\ Lucro Líquido</b>	<b>2.803</b>	<b>2.531</b>	<b>2.534</b>	<b>10.071</b>	<b>9.056</b>	<b>10,7</b>	<b>10,6</b>	<b>11,2</b>
Vida e Previdência	1.267	1.033	1.288	4.328	5.083	22,7	(1,6)	(14,8)
Saúde	751	883	621	3.376	1.643	(14,9)	20,9	-
Capitalização	183	198	178	761	720	(7,6)	2,8	5,6
Ramos Elementares e Outros	602	417	447	1.606	1.610	44,4	34,7	(0,3)
<b>\\ Dados Patrimoniais Selecionados</b>								
Ativos Totais	511.971	496.872	454.846	511.971	454.846	3,0	12,6	12,6
Títulos e Valores Mobiliários	471.375	458.422	419.489	471.375	419.489	2,8	12,4	12,4
Provisões Técnicas	445.994	435.244	403.689	445.994	403.689	2,5	10,5	10,5
Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	47.340	44.491	37.711	47.340	37.711	6,4	25,5	25,5

(1) O Patrimônio Líquido das empresas reguladas (Seguros, Previdência e Capitalização) totalizou R\$ 21.976 milhões em Dez25 e R\$ 23.179 milhões em Set25.

Obs.: Em Dez25, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) foi de R\$ 23,7 bilhões, enquanto o Capital Mínimo Requerido (CMR) totalizou R\$ 13,6 bilhões. Em Set25, o PLA foi de R\$ 21,7 bilhões e o CMR de R\$ 13,5 bilhões.

## resultado das operações de seguros, previdência e capitalização +16,1% vs. 12M24

### Lucro Líquido e ROAE



O resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização em 2025 apresentou evolução de 16,1% em relação a 2024, impulsionado pelo aumento de 20,6% do resultado industrial, decorrente principalmente da melhora de 3,8 p.p. na sinistralidade. Além disso, o resultado financeiro contribuiu com um crescimento de 9,3% no período.

Desempenho 12M25 x 12M24	Faturamento	Índice Sinistralidade	Índice Comercialização	Resultado Financeiro
Vida e Previdência	▽	▽	△	△
Saúde	△	▽	△	△
Capitalização	△	-	-	△
Ramos Elementares e Outros	△	▽	△	△

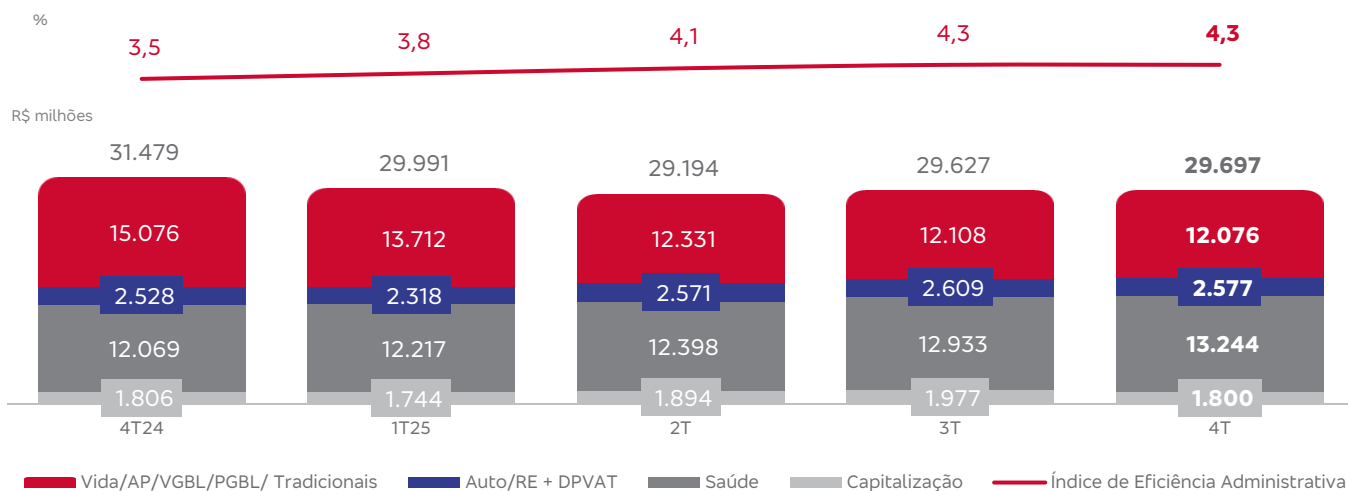
As receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização dos canais digitais atingiram R\$ 6,4 bilhões no exercício de 2025, uma evolução de 9,6% comparado a 2024.



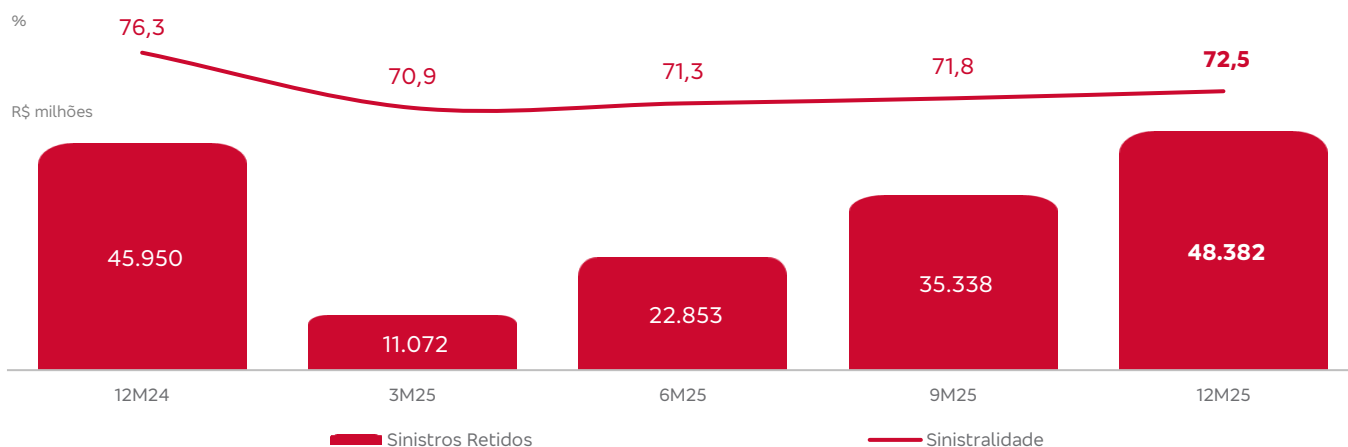
receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização e resultado operacional de seguros



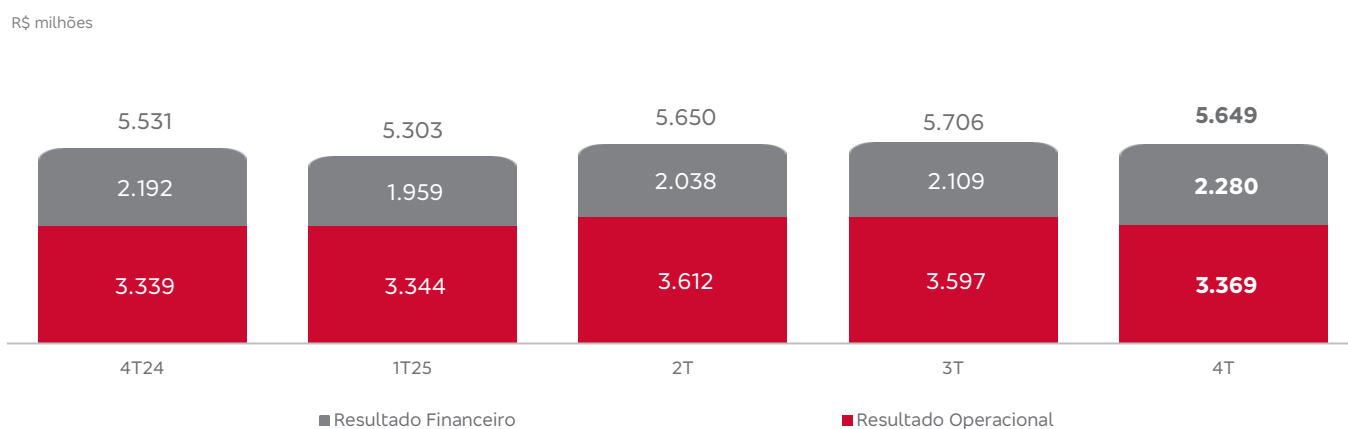
### faturamento e índice de eficiência administrativa



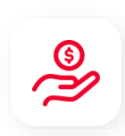
### sinistros retidos



### resultado das operações de seguros, previdência e capitalização



O resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização fechou o exercício de 2025 com crescimento de 16,1% em relação a 2024, com destaque para a boa performance da sinistralidade, que no comparativo melhorou 3,8 p.p., especialmente no segmento de Saúde. O resultado financeiro apresentou uma evolução de 9,3% na comparação anual.

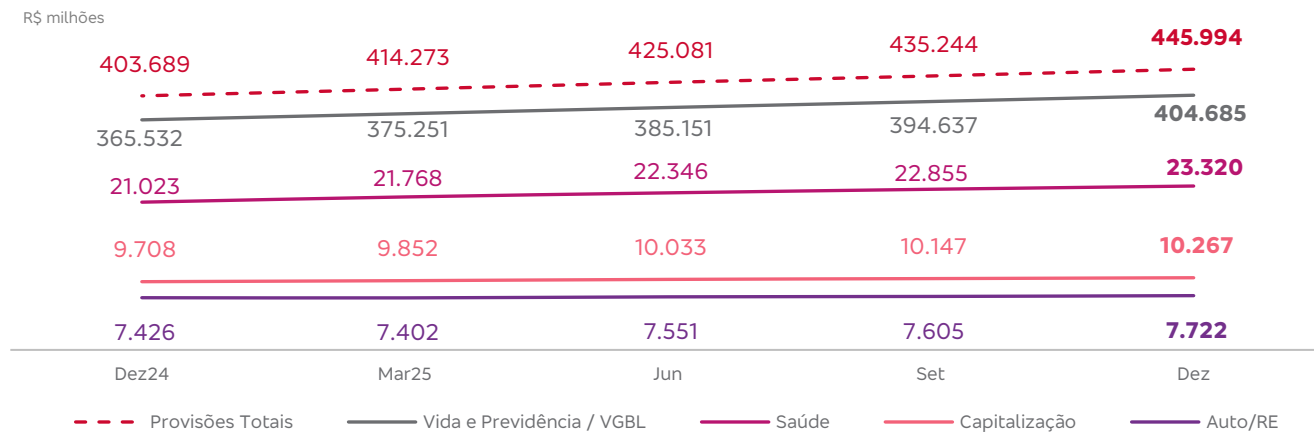


# provisões técnicas e indicadores da atividade de seguros



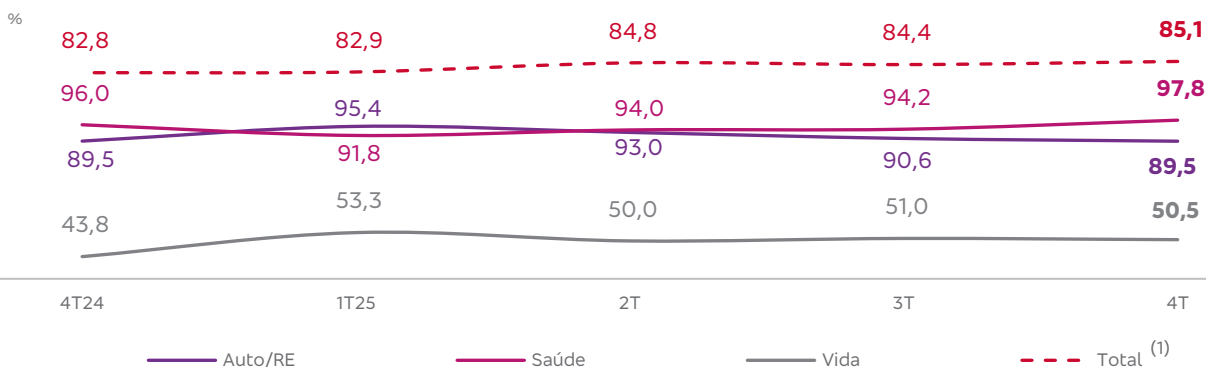
## provisões técnicas

Em dezembro de 2025 as provisões técnicas totalizaram R\$ 446,0 bilhões, aumento de 10,5% em 12 meses e 2,5% no trimestre, com maiores provisões nos ramos de "Vida e Previdência" e "Saúde".



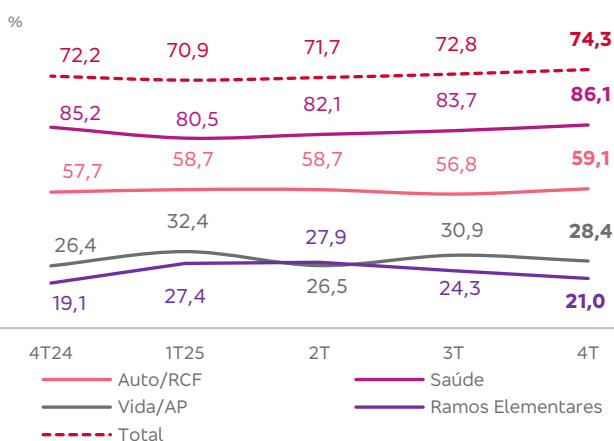
## índices de desempenho – combinado / sinistralidade / comercialização

### Índice Combinado

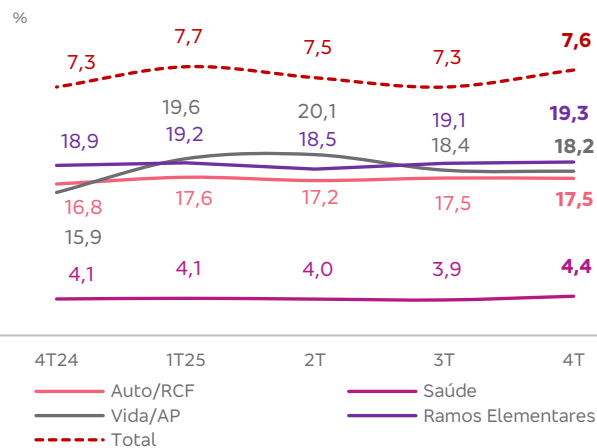


(1) Exclui as provisões adicionais.

### Índice de Sinistralidade



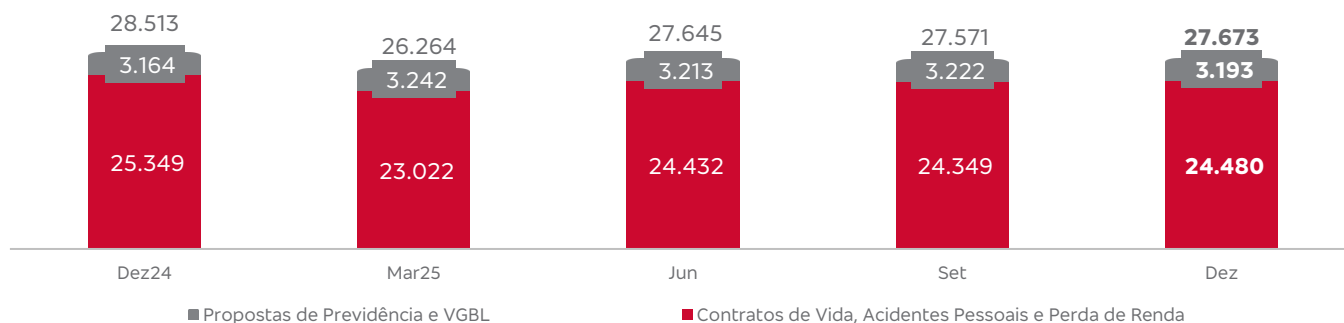
### Índice de Comercialização





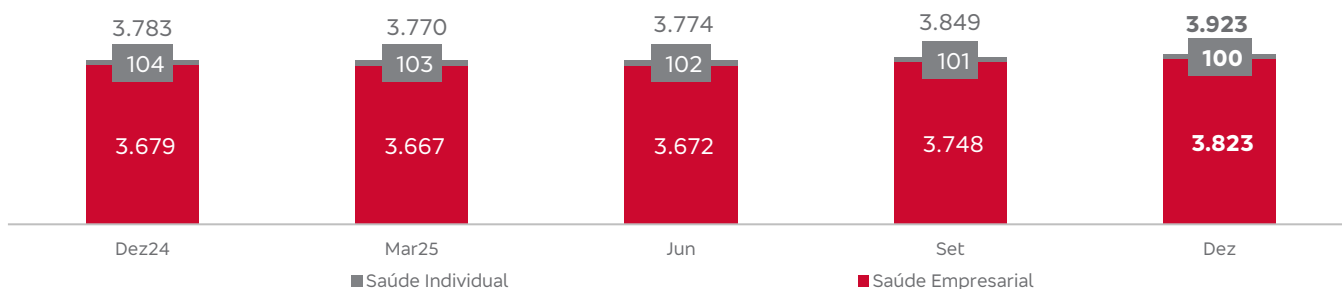
## quantidade de contratos/clientes - bradesco vida e previdência

Em milhares



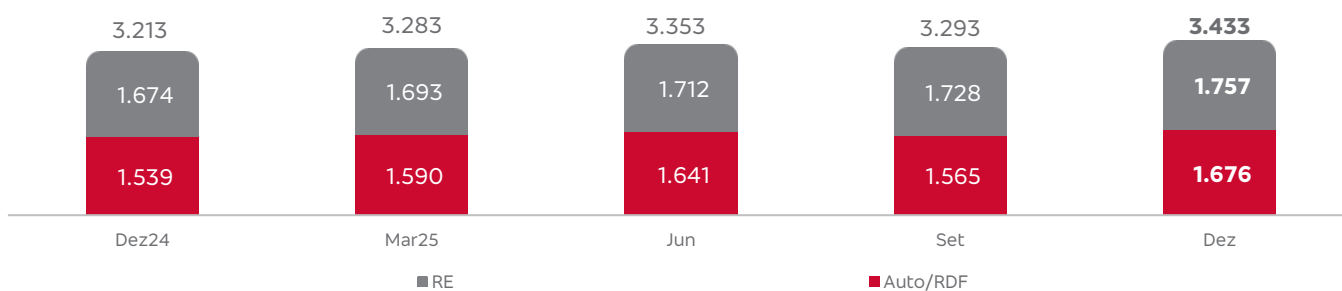
## quantidade de segurados bradesco saúde, mediservice e bradesco saúde operadora de planos

Em milhares



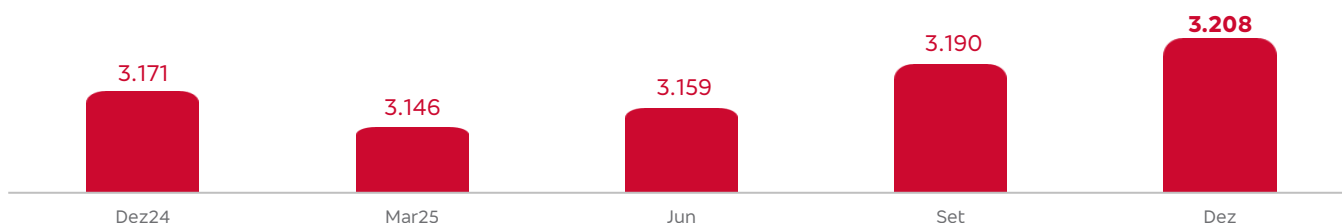
## quantidade de segurados auto/ramos elementares

Em milhares



## quantidade de clientes | capitalização

Em milhares





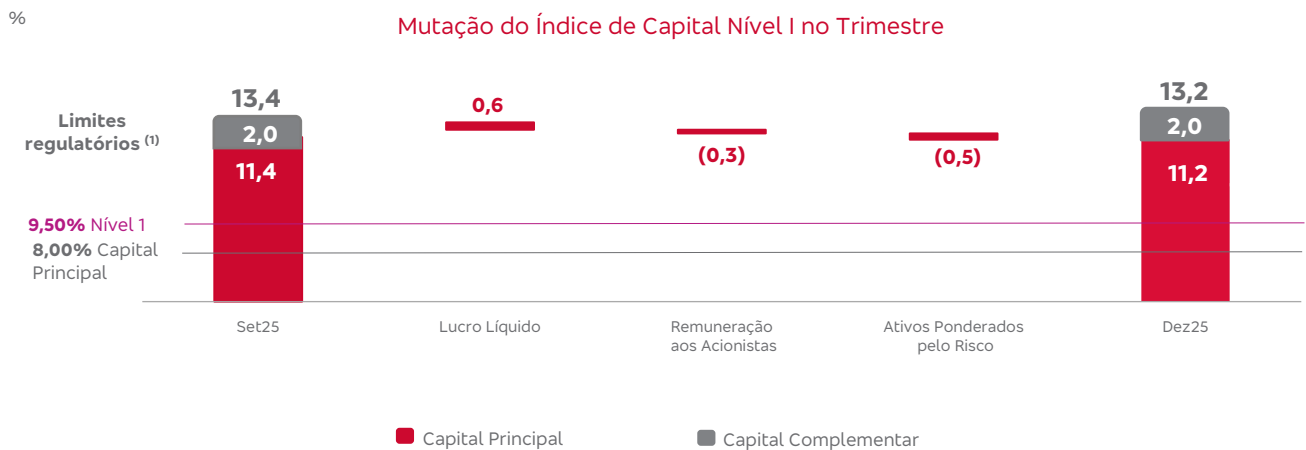


Índice Total  
**15,8%**

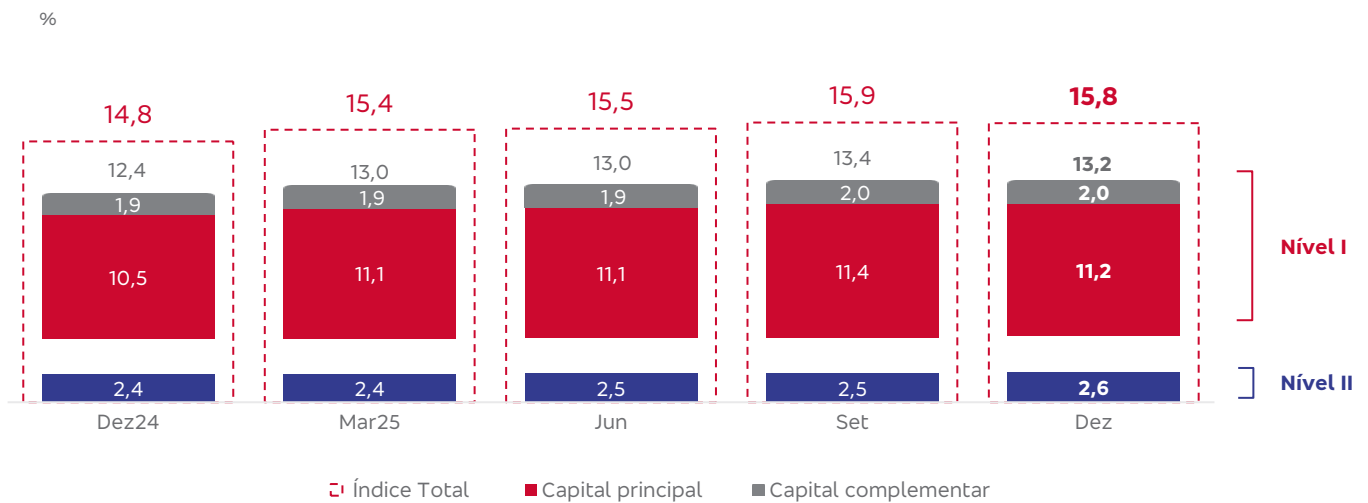
Índice de Nível I  
**13,2%**

Índice de Capital Principal  
**11,2%**

No ano de 2025, observamos incremento de 0,7% no Capital Principal e 0,8% no Nível I, enquanto no 4T25 a variação ocorre, principalmente, pelo crescimento dos ativos ponderados pelo risco (RWA), permanecendo acima dos limites regulatórios.



(1) Referem-se aos limites mínimos requeridos, somados às parcelas de adicional de capital contracíclico e sistêmico. Cabe destacar que, conforme a Resolução nº 4.958/21, os capitais mínimos são: 9,5% para o capital nível I e 8,0% para o capital principal.



A tabela a seguir demonstra o resultado alcançado em 2025 e nossas estimativas para o ano de 2026.

## guidance

	2025		2026
	Indicador Anual	Realizado 12M25 x 12M24	Indicador Anual
Carteira de Crédito Expandida	4% a 8%	11,0%	8,5% a 10,5%
Margem Financeira Líquida (Margem Financeira Total – Despesa de PDD Expandida)	R\$ 37 bi a R\$ 41 bi	R\$ 40 bi	R\$ 42 bi a R\$ 48 bi
Receitas de Prestação de Serviços	5% a 9%	8,9%	3% a 5%
Despesas Operacionais (Pessoal + Administrativas + Outras)	5% a 9%	8,5%	6% a 8%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	9% a 13%	16,1%	6% a 8%

	4T25	3T25	4T24	12M25	12M24
CDI	3,59	3,70	2,68	14,32	9,97
Ibovespa	10,18	5,32	(8,75)	33,95	(10,36)
Dólar Comercial	3,46	(2,54)	13,66	(11,14)	27,91
IGP-M	(0,10)	0,01	3,81	(1,04)	6,53
IPCA - IBGE	0,60	0,63	1,48	4,26	4,83
Dias Úteis (quantidade)	64	66	63	252	253
Dias Corridos (quantidade)	92	92	92	365	366
<b>\\ Indicadores (Valor de Fechamento)</b>					
Dólar Comercial Venda (R\$)	5,5024	5,3186	6,1923	5,5024	6,1923
Risco País - CDS 5 anos (Pontos)	138	136	215	138	215
Selic - Taxa Básica Copom (% a.a.)	15,00	15,00	12,25	15,00	12,25
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a.a.)	13,81	14,34	15,39	13,81	15,39

## indicadores

## perspectivas econômicas

%	2026	2027
Dólar Comercial (final) - R\$	5,35	5,40
IPCA	3,8	3,4
IGP-M	3,5	3,6
Selic (final)	12,00	9,50
PIB	1,5	2,0